

**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001
Recuperação Judicial de Oi S.A e outros**

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (Escritório de Advocacia Arnaldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A. e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne determinar a juntada do Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) referente ao meses de setembro e outubro de 2019.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2019.



Administrador Judicial
Escritório de Advocacia Arnaldo Wald

RELATÓRIO MENSAL DE **ATIVIDADES**



RMA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Oi

Setembro . 2019

Outubro . 2019

16 . Dezembro . 2019

RELATÓRIO EXECUTIVO

1	Introdução	03
2	Organograma do Grupo Oi / Empresas em Recuperação	05
3	Fatos Relevantes & Comunicados ao Mercado publicados	09
4	Informações Financeiras (Consolidado das Recuperandas)	22
4.1	Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial	23
4.1.1	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Set.19</i>	23
4.1.2	<i>Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Out.19</i>	30
4.2	Balanço Patrimonial das Recuperandas	37
4.3	Demonstração do Resultado das Recuperandas	46
5	Atendimentos aos credores	50
6	Manifestações apresentadas pelo AJ	51
7	Fiscalização e Cumprimento do PRJ	54

INTRODUÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital de Estado do Rio de Janeiro

O Administrador Judicial, Escritório de Advocacia Arnoldo Wald ("Wald" ou "AJ"), nomeado nos autos da Recuperação Judicial do Grupo Oi (processo n 0203711- 65.2016.8.19.0001), e a RC Consultores, subcontratada pelo AJ para auxiliá-lo na elaboração do Relatório Mensal de Atividades ("RMA"), vêm, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, nos termos da r. decisão de fls. 91.223 / 91.224, apresentar o RMA referente aos meses de setembro e outubro de 2019 e ao 3º trimestre de 2019.

Como se sabe, a Recuperação Judicial envolve as seguintes empresas:

- Oi S.A. -em Recuperação Judicial ("Oi S.A.");
- Telemar Norte Leste S.A. -em Recuperação Judicial ("Telemar Norte Leste");
- Oi Móvel S.A. -em Recuperação Judicial ("Oi Móvel");
- Copart4 Participações S.A. -em Recuperação Judicial ("Copart4");*
- Copart5 Participações S.A. -em Recuperação Judicial ("Copart5");*
- Portugal Telecom International Finance B.V. -em Recuperação Judicial ("PTIF"); e
- Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. -em Recuperação Judicial ("Oi Coop").

O presente relatório, que contempla informações financeiras baseadas, sobretudo, em elementos fornecidos pelas Recuperandas até o dia 16 de dezembro de 2019, contém dados referentes aos meses de setembro e outubro de 2019, e deve ser analisado em conjunto com o relatório preliminar de atividades, bem como com os demais RMA's anteriormente apresentados.

O RMA contará com um capítulo voltado especificamente para as informações financeiras consolidadas das Recuperandas, que neste Relatório abrangerá a Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial dos referidos meses, apresentadas nas tabelas em comparação com o mês imediatamente anterior, além das informações referentes ao Balanço Patrimonial e à Demonstração de Resultado das Recuperandas, sendo a análise fundamentada na comparação trimestral entre o 3º trimestre de 2019 e o 2º trimestre de 2019. O relatório destacará as principais variações ocorridas no período em questão, apresentando os esclarecimentos fornecidos pela Administração das Recuperandas.

* A Copart4 Participações S.A. foi incorporada pela Telemar Norte Leste S.A. em janeiro de 2019, conforme estabelecido na cláusula 7, anexo 7.1, do PRJ; A Copart5 Participações S.A. foi incorporada pela Oi S.A. em março de 2019, conforme estabelecido na cláusula 7, anexo 7.1, do PRJ.

Este relatório, confeccionado através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração da Companhia, visa fornecer ao Juízo e aos interessados informações sobre a situação financeira das Recuperandas e as operações relevantes por elas efetuadas, bem como um resumo das atividades efetuadas pelo AJ até o encerramento deste relatório.

As informações apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais ("ITRs") Consolidadas do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.

O AJ, honrado com o encargo atribuído, se coloca à disposição para maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no presente relatório ou outras adicionais.

Atenciosamente,



Arnoldo Wald Filho

awf@wald.com.br

Samantha Mendes Longo

samantha@wald.com.br

Sócios

Tel: +55 (11) 3074-6000



Marcel Augusto Caparoz

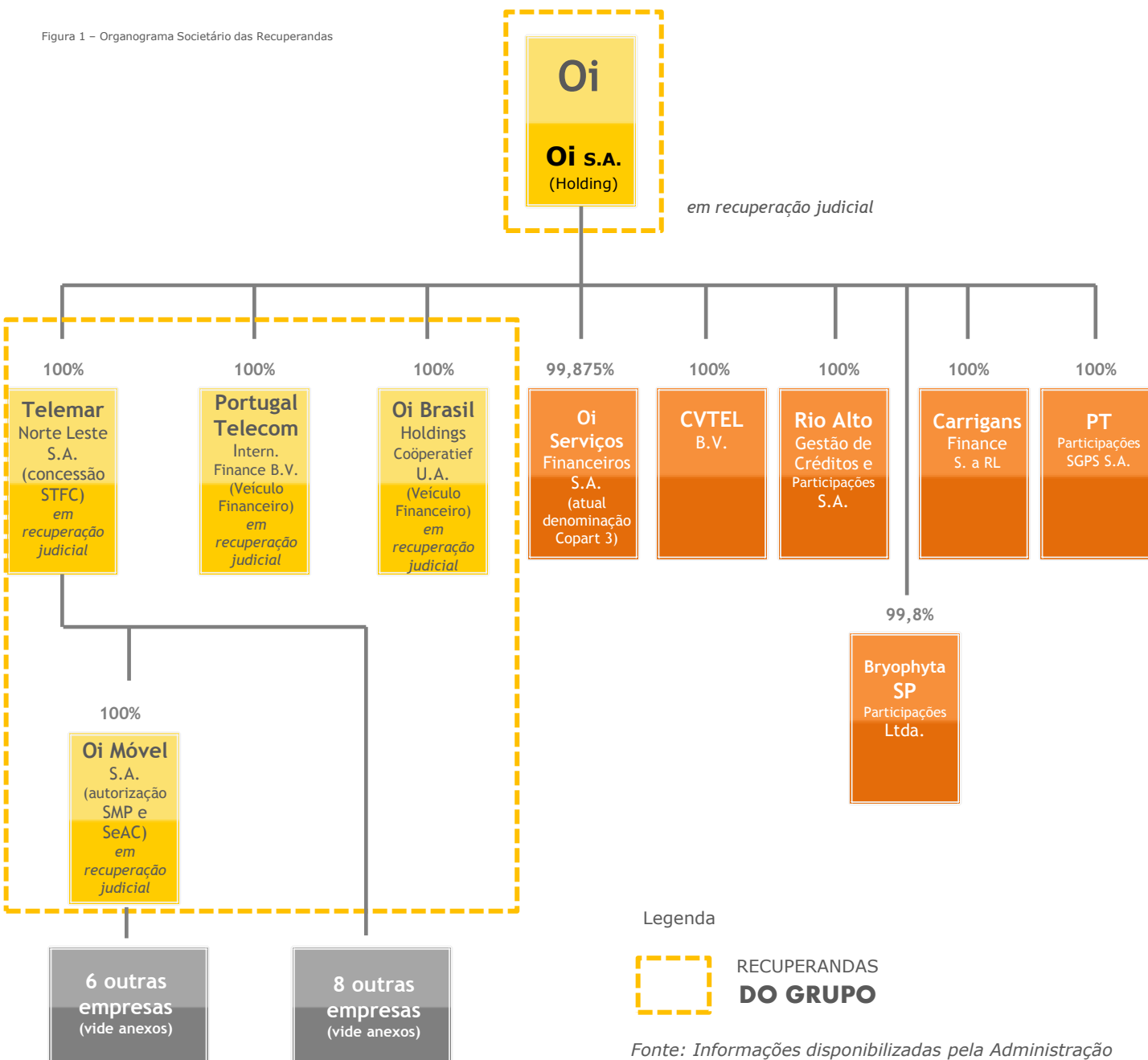
Economista Chefe

marcel@rcconsultores.com.br

Tel: +55 (11) 3053-0003

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

Figura 1 – Organograma Societário das Recuperandas

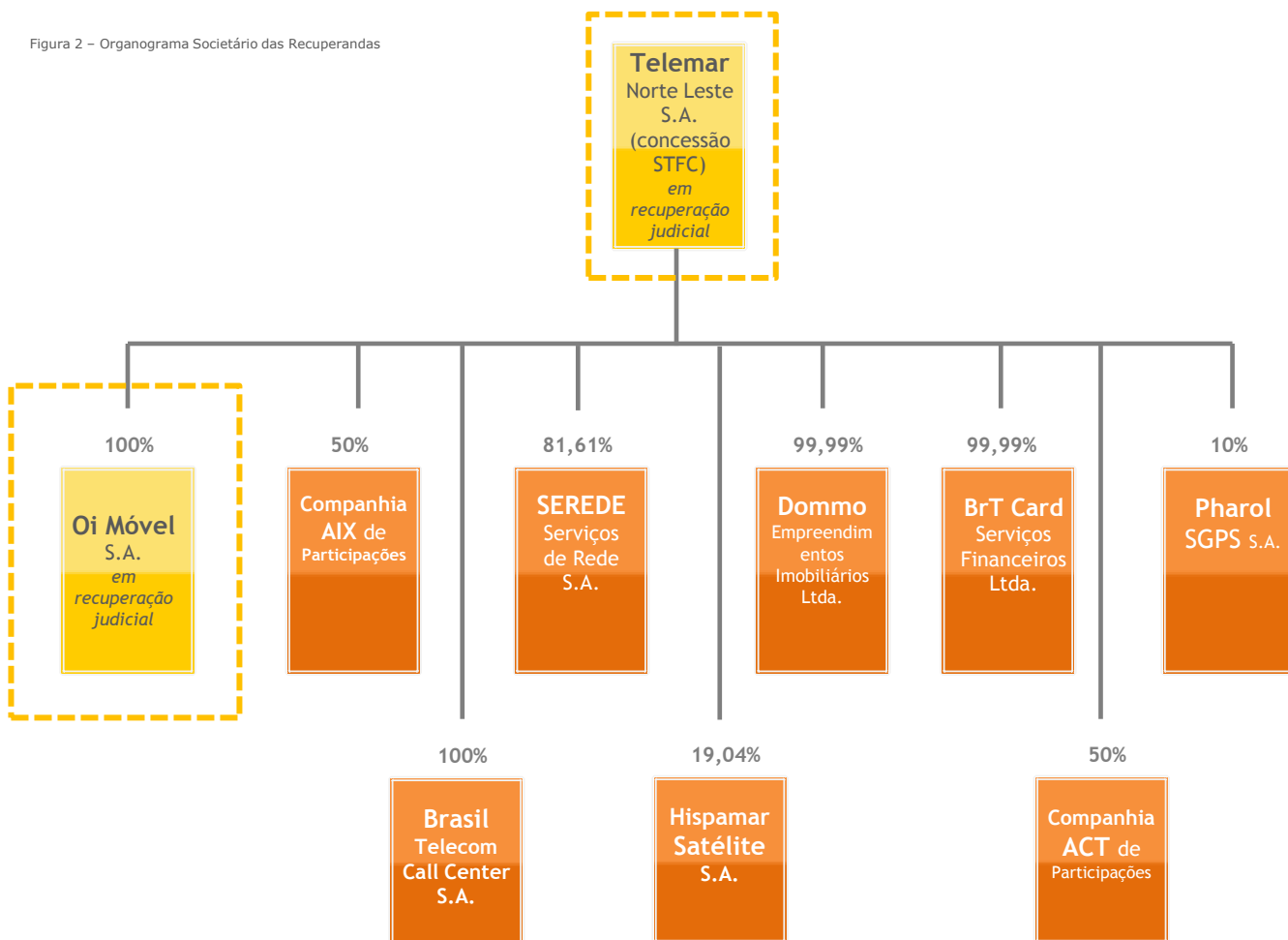


* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.

Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

Figura 2 – Organograma Societário das Recuperandas



Legenda

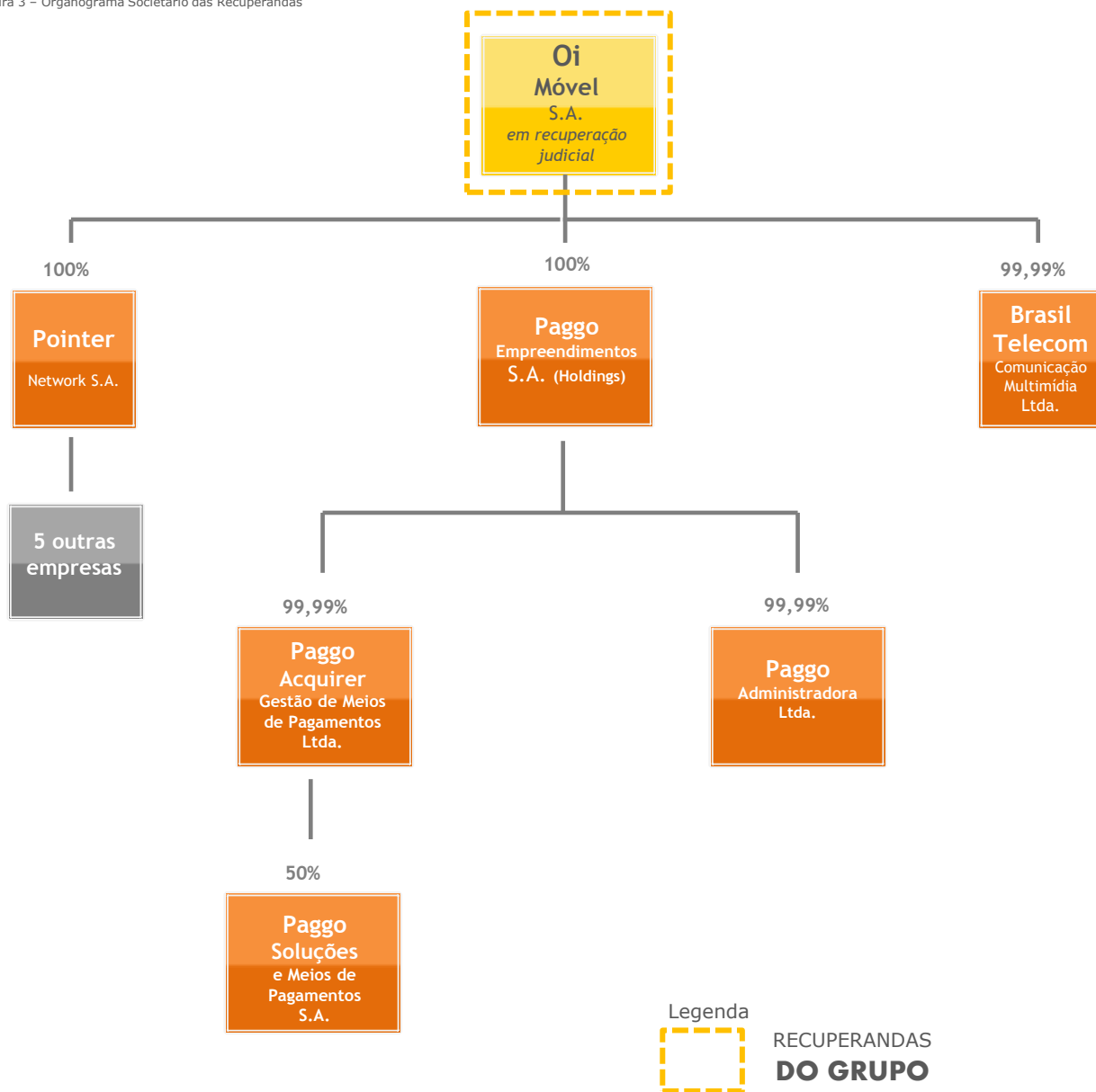


Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.
Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO DAS RECUPERANDAS

Figura 3 – Organograma Societário das Recuperandas



Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades.
 Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

AS EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Figura 4 – Empresas em Recuperação Judicial

Oi S.A.

Principal prestadora de serviços de Telefonia Fixa na Região II e de serviços de longa distância nacional e internacionais. Também possui participações em outras empresas do Grupo, sendo a principal "Holding" do Grupo Oi.

Oi S.A.

Oi Coop

Entidade não operacional. Veículo de captação de financiamentos/recursos no mercado internacional

Oi Brasil Holdings
Coöperatief U.A.

Oi Móvel

Provedora de serviços de telefonia móvel celular das Regiões I, II e III e de serviços de TV DTH.

Oi Móvel
S.A.

RECUPERANDAS DO GRUPO

Oi

Portugal Telecom
International Finance
B.V.

PTIF

Entidade não operacional. Veículo de captação de financiamentos/recursos no mercado internacional

Telemar
Norte Leste S.A.

Telemar Norte Leste

Principal prestadora de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de ligações de longa distância nacional e internacionais.

Copart 4 e
Copart 5
Participações S.A.

Copart4 e 5

Duas entidades jurídicas utilizadas para gestão e administração da propriedade imobiliária e dos principais imóveis locados para o Grupo Oi

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

A seguir apresentamos alguns dos fatos relevantes e comunicados ao mercado divulgados pelo Grupo Oi que têm relação direta com as Recuperandas:

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **SETEMBRO/19**

02 de Setembro – Esclarecimentos sobre Consultas CVM/B3

Prezados Senhores,

Em atenção ao Ofício B3 782/2019-SLS, de 30/08/2019, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), por meio do qual são solicitados à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) esclarecimentos com relação à notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 30/08/2019, sob o título “Oi tem pressa para fechar captação com bancos”, nos termos adiante transcritos, a Companhia vem expor o que segue:

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 30/08/2019, sob o título “Oi tem pressa para fechar captação com bancos”, consta, entre outras informações, que:

1. A Oi trabalha para fechar na próxima semana a escolha da instituição financeira que será responsável por estruturar uma operação de captação de dívida garantida;
2. Diversas instituições financeiras têm se reunido com a direção da companhia ao longo das últimas semanas com o objetivo de discutir os termos da captação, que provavelmente seria feita no exterior de modo a garantir maior agilidade;
3. As alternativas em discussão incluem dívida com garantia lastreada em ativos ou em recebíveis;
4. A movimentação para viabilizar a operação é uma tentativa de suprir de forma (relativamente) rápida as necessidades de financiamento da companhia, sem depender da venda de ativos-chave (como a participação da Oi na operadora angolana Unitel) ou de uma nova capitalização.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 02/09/2019, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.”

Conforme já amplamente divulgado pela Companhia em diversos Comunicados ao Mercado anteriores, a Oi vem trabalhando em diferentes iniciativas para maximização de seu valor e reposicionamento da sua estratégia.

A Oi está em fase de tratativas com instituições financeiras para engajamento dos assessores que auxiliarão a Administração na análise, definição e estruturação das iniciativas acima mencionadas, incluindo as diversas formas de financiamento adicional previstas no Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”).

Neste sentido, como também já comunicado pela Companhia, a Administração tem o dever fiduciário de analisar todas as alternativas à sua disposição, dentre as quais, aquelas previstas nas cláusulas 5.3.1 e 5.3.2 do PRJ, abaixo transcritas:

“5.3.1. Além dos recursos obtidos com o Aumento de Capital – Novos Recursos, a Companhia poderá buscar, caso necessário, em até 2 (dois) anos da data da Homologação Judicial do Plano, novos recursos no mercado de capitais, no montante total de até R\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de Reais).

5.3.1.1. Estas captações serão realizadas em condições atrativas para viabilizar a capitalização dos recursos necessários à consecução das atividades do GRUPO OI, podendo ser realizadas, entre outras formas, mediante a emissão de pública de ações ordinárias ou de novos instrumentos de dívida, incluindo dívidas com garantia.

5.3.2. Com a aprovação do Plano e a readequação de sua estrutura de capital, as RECUPERANDAS envidarão os seus melhores esforços para a obtenção de abertura de novas linhas de crédito para importação de equipamentos no valor potencial de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais), inclusive à luz da indicação preliminar recebida de assessor financeiro de agência e crédito à exportação (Export Credit Agencies).”

Neste contexto, e em cumprimento ao seu dever fiduciário, a Administração da Oi tem recebido diversas instituições financeiras e outros interessados para discutir alternativas de captação de recursos.

Como já esclarecido no Comunicado ao Mercado divulgado pela Oi em 16/08/2019, em resposta ao Ofício B3 723/2019-SLS, a Companhia reitera que seu desempenho operacional se encontra dentro das expectativas, conforme resultado divulgado do segundo trimestre de 2019, e que confia na execução dos esforços de controle de custos e demais iniciativas necessárias para a execução do plano de investimentos, que já se encontram em curso e alinhados ao cronograma planejado.

Dessa forma, a Oi reafirma o compromisso de manter seus acionistas e o mercado informados a respeito dos aspectos relevantes e significativos de seus negócios, bem como reitera que os investidores e o mercado em geral devem pautar-se tão somente pelas divulgações oficiais realizadas pela Companhia.

Sendo essas as considerações que tínhamos em relação ao Ofício, colocamo-nos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

O comunicado completo pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **SETEMBRO/19**

12 de Setembro – Atualização do rating de crédito da Oi pela S&P

A Oi S.A. (BOVESPA: OIBR3, OIBR4; NYSE: OIBR.C, OIBR) ("Oi" ou "Companhia") informa a seus acionistas e ao mercado em geral que a Standard & Poor's anunciou hoje a revisão do rating de crédito atribuído à Companhia, mantendo rating de longo prazo na escala global em B, mas reduzindo o outlook de Stable para Negative, assim como, reduzindo na escala nacional de brA para brA-.

O comunicado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

20 de Setembro – Eleição de Chief Operational Officer

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial ("Oi" ou "Companhia"), em cumprimento ao art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM nº 358/02 e em complemento ao Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 05 de setembro de 2019, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, depois de ouvido o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro e o MPRJ, o Conselho de Administração da Oi elegeu naquela data o Sr. Rodrigo Modesto de Abreu para assumir o cargo de Diretor Estatutário, sem designação específica, com as funções de Chief Operational Officer – COO, reportando ao Diretor Presidente da Companhia.

Nascido em abril de 1969, o Sr. Rodrigo Abreu vinha atuando desde julho/2017 como Diretor Presidente da Quod - Gestora de Inteligência de Crédito S.A., empresa gestora de bases de dados com foco no Cadastro Positivo, criada pelos cinco maiores bancos brasileiros. Foi ainda sócio gestor da Giau Consultoria Empresarial Ltda., empresa de consultoria de gestão empresarial; conselheiro da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S.A., empresa operadora de serviços de telecomunicação por fibra ótica; e Diretor Presidente e CEO da TIM Participações S.A. (companhia aberta, onde também atuou como membro do Conselho de Administração) e TIM Celular S.A., empresas operadoras de telecomunicações. Atuou também como Presidente da Cisco Systems do Brasil, empresa de tecnologia da informação, e Diretor Geral da Cisco Systems para o Norte da América Latina e Caribe; foi Presidente da Nortel Networks do Brasil, empresa de equipamentos de telecomunicação; e Diretor Presidente da Promon Tecnologia Ltda., empresa de serviços de tecnologia, tendo iniciado sua carreira no grupo Promon. O Sr. Rodrigo Abreu é formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas em 1991, com MBA em Administração Geral pela Stanford Graduate School of Business em 2000.

Em virtude de sua eleição e posse ao cargo de Diretor da Oi, o Sr. Rodrigo Abreu renunciou nesta data ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, para o qual foi eleito em 17 de setembro de 2018, tendo deixado também a posição de coordenador do Comitê de Transformação, Estratégia e Investimentos, que ocupou desde a criação do referido comitê de assessoramento do Conselho, em 12 de julho de 2019.

Como COO, o Sr. Abreu será responsável pela operação do core business da Companhia, englobando as áreas de planejamento e desempenho operacional, centro de gerenciamento de rede – CGR, logística e S&OP, infraestrutura, serviços a clientes, engenharia, sistemas, digital, atendimento a clientes, planejamento e qualidade, varejo e empresarial, vendas varejo e empresarial, relacionamento com clientes, corporativo, marketing varejo e empresarial, ouvidoria e atendimento.

O fato relevante pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **SETEMBRO/19**

23 de Setembro – Esclarecimentos Sobre Consultas CVM/B3

Prezados Senhores,

Em atenção ao Ofício B3 854/2019-SLS, de 20/09/2019, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), por meio do qual são solicitados à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) esclarecimentos com relação à notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 20/09/2019, sob o título “Oi tenta vender fatia na Unitel e emitir dívida garantida”, nos termos adiante transcritos, a Companhia vem expor o que segue:

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 20/09/2019, sob o título “Oi tenta vender fatia na Unitel e emitir dívida garantida”, consta, entre outras informações, que:

1. Prestes a iniciar uma transição no seu comando, a Oi está empenhada simultaneamente em vender sua participação na operadora angolana Unitel e em levantar R\$ 2,5 bilhões por meio da emissão de dívida garantida (secured debt);

2. A expectativa é de que os títulos tenham prazo de vencimento entre três e cinco anos, podendo ser resgatados antes;

3. Além de trabalhar para viabilizar a captação, a Oi tem reafirmado a investidores que pretende fechar ainda este ano a venda da participação de 25% que detém na operadora Unitel;

4. Mesmo se a Oi conseguir fechar a venda da sua fatia na Unitel, a tendência é de que seja mantida a emissão de R\$ 2,5 bilhões, como forma de reforçar o caixa da companhia e garantir os recursos necessários para os investimentos previstos no plano estratégico divulgado em julho pela companhia em recuperação judicial. Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 23/09/2019, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.”

A esse respeito, a Oi reitera as informações já amplamente divulgadas pela Companhia em diversas oportunidades acerca de seu planejamento estratégico, no contexto do processo de recuperação judicial, incluindo, a título de exemplo, os Comunicados ao Mercado datados de 13 de junho, 11 de julho, 16 de agosto e 02 de setembro de 2019, as informações prestadas pela Companhia quando da divulgação dos resultados do último trimestre e o próprio Plano Estratégico, divulgado em 16 de julho de 2019.

Nesse sentido, a Oi ressalta que vem perseguindo opções estratégicas de futuro e trabalhando em diferentes iniciativas, com o objetivo de melhorar sua performance operacional e financeira, através de um modelo de negócio sustentável.

Assim, em cumprimento ao seu dever fiduciário, a Administração da Oi vem analisando todas as alternativas à sua disposição e avaliando continuamente oportunidades para a melhor adequação da estrutura de capital e maximização do valor da Companhia, em especial aquelas previstas no Plano de Recuperação Judicial. Nesse contexto, dentre as suas múltiplas frentes de atuação, a Administração tem dedicado foco especial ao plano de venda de ativos non-core e geração de liquidez de curto prazo, de forma a assegurar a execução do plano de investimentos da Companhia e a sustentabilidade de tais investimentos.

Isto posto, a Oi reafirma o compromisso de manter seus acionistas e o mercado informados a respeito dos aspectos relevantes e significativos de seus negócios, bem como reitera que os investidores e o mercado em geral devem pautar-se tão somente pelas divulgações oficiais realizadas pela Companhia.

Sendo essas as considerações que tínhamos em relação ao Ofício, colocamo-nos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

O comunicado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **SETEMBRO/19**

26 de Setembro – Esclarecimentos Sobre Consultas CVM/B3

Prezados Senhores,

Em atenção ao Ofício B3 877/2019-SLS, de 26/09/2019, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), nos termos adiante transcritos, por meio do qual são solicitados à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) esclarecimentos com relação à notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 26/09/2019, sob o título “Caixa da Oi cai para R\$ 3,2 bi”, a Companhia vem expor o que segue:

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 26/09/2019, sob o título “Caixa da Oi cai para R\$ 3,2 bi”, consta, entre outras informações, que a aceleração nos investimentos fez o volume de recursos que a Oi tem em caixa atingir R\$ 3,2 bilhões este mês.

Solicitamos esclarecimentos sobre o item assinalado, até 27/09/2019, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.”

A esse respeito, a Oi esclarece que suas informações financeiras periódicas estão ainda em fase de apuração, detalhamento e análise, não tendo ocorrido até este momento qualquer divulgação por parte da Companhia, o que ocorrerá oportunamente na forma da legislação e plano de recuperação judicial vigentes.

Neste sentido, cabe lembrar que as informações financeiras da Companhia são regularmente divulgadas por meio do Relatório Mensal de Acompanhamento (RMA) preparado por seu administrador judicial, protocolado junto ao juízo recuperacional e divulgado pela Oi, na forma da Lei nº 11.101/05, além das demonstrações financeiras periódicas, publicadas na forma da regulamentação aplicável.

Dessa forma, a Oi reafirma o compromisso de manter seus acionistas e o mercado informados a respeito dos aspectos relevantes e significativos de seus negócios, bem como reitera que os investidores e o mercado em geral devem pautar-se tão somente pelas divulgações oficiais realizadas pela Companhia.

Sendo essas as considerações que tínhamos em relação ao Ofício, colocamo-nos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

O comunicado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/19**

15 de Outubro – Esclarecimentos Sobre Consultas CVM/B3

Prezados Senhores,

Em atenção ao Ofício B3 921/2019-SLS, de 14/10/2019, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), nos termos adiante transcritos, por meio do qual são solicitados à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) esclarecimentos com relação à notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 14/10/2019, sob o título “Bancos expõem proposta de captação da Oi”, a Companhia vem expor o que segue:

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 14/10/2019, sob o título “Bancos expõem proposta de captação da Oi”, consta, entre outras informações, que:

- 1. Os bancos Morgan Stanley e BTG Pactual apresentaram a investidores e acionistas, na semana passada, o “esqueleto” da proposta de captação da Oi no valor de R\$ 2,5 bilhões;*
- 2. A versão mais atual em discussão prevê a emissão de títulos garantidos por recebíveis de telefonia móvel com prazo de vencimento de cinco anos;*
- 3. Pela mecânica exposta nas reuniões, um fluxo mensal de R\$ 200 milhões em dinheiro proveniente do pagamento de faturas de telefonia móvel seria depositado primeira numa conta à parte, para depois ser repassado à operadora;*
- 4. Esses recursos são justamente a garantia da dívida assumida pela empresa com os detentores dos papéis que serão emitidos.*

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 15/10/2019, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.”

A esse respeito, a Oi reitera as informações já amplamente divulgadas ao mercado em diversas oportunidades a respeito de seu processo de reposicionamento estratégico e prospecção de formas de captação de recursos.

Como parte desse processo, e conforme também já informado em Comunicado datado de 02 de setembro de 2019, a Administração da Oi iniciou tratativas com diversas instituições financeiras para o engajamento de assessores para auxiliar na análise, definição e estruturação de iniciativas de financiamento adicionais, conforme previstas no Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), tendo a Companhia contratado o Morgan Stanley e o BTG Pactual com tal objetivo.

Após a avaliação das opções disponíveis, em conjunto com seus assessores, a Companhia decidiu por prosseguir neste momento com a avaliação de estruturas para captação de recursos adicionais para financiamento de suas operações, nos termos estabelecidos na Cláusula 5.3 do PRJ, incluindo, entre outras possibilidades, instrumentos de dívida garantida. Contudo, não há até o presente momento definição final quanto à modelagem e cronograma a serem adotados nesta futura captação, bem como em relação a uma eventual estrutura de garantia a ser possivelmente oferecida.

Por isso, a Oi reafirma o compromisso de manter seus acionistas e o mercado informados a respeito dos aspectos relevantes e significativos de seus negócios, bem como reitera que os investidores e o mercado em geral devem pautar-se tão somente pelas divulgações oficiais realizadas pela Companhia.

Sendo essas as considerações que tínhamos em relação ao Ofício, colocamo-nos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

O comunicado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/19**

18 de Outubro – Esclarecimentos Sobre Consultas CVM/B3

Prezados Senhores,

Em atenção ao Ofício B3 939/2019-SLS, de 17/10/2019, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), transcrito abaixo, por meio do qual são solicitados à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) esclarecimentos a respeito de notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 17/10/2019, sob o título “América Móvil está aberta para negociar com a Oi”, a Companhia vem expor o que segue:

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal Valor Econômico, em 17/10/2019, sob o título ‘América Móvil está aberta para negociar com a Oi’, consta, entre outras informações, que:

1. A América Móvil, controladora da Claro, está interessada em adquirir a concorrente brasileira Oi

Solicitamos esclarecimentos sobre o item assinalado, até 18/10/2019, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.”

Em atendimento ao Ofício em referência, a Diretoria da Oi esclarece que continua focada nas iniciativas necessárias para a execução de seu plano estratégico e seus investimentos associados. Nesse processo, a Administração da Oi tem monitorado continuamente as opções disponíveis e avaliará todas as alternativas estratégicas que possam fazer sentido para a Companhia e seus acionistas, quando e se as mesmas se apresentarem formalmente. Contudo, como já manifestado em resposta anterior, a Companhia não pode se manifestar sobre supostas intenções ou opiniões de terceiros.

A Oi reafirma o compromisso de manter seus acionistas e o mercado informados a respeito dos aspectos relevantes e significativos de seus negócios, respeitadas as decisões judiciais vigentes, bem como reitera que os investidores e o mercado em geral devem pautar-se tão somente pelas divulgações oficiais realizadas pela Companhia. Sendo essas as considerações que tínhamos em relação ao Ofício, colocamo-nos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

O comunicado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/19**

31 de Outubro – Alterações Organizacionais – Diretoria de Finanças e de Relações com Investidores e Diretoria Jurídica

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”), em cumprimento ao art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM nº 358/02 e em complemento ao Fato Relevante divulgado pela Companhia em 20 de setembro de 2019, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em conformidade com sentença proferida pelo Juiz da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, no âmbito de incidente processual sob sigilo de justiça, o Conselho de Administração da Oi elegeu, em 30 de outubro de 2019, (i) a Sra. Camille Loyo Faria para assumir o cargo de Diretora de Finanças e de Relações com Investidores, em substituição ao Sr. Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão; e (ii) o Sr. Antonio Reinaldo Rabelo Filho para assumir o cargo de Diretor Jurídico, posição que até então era acumulada pelo Diretor Presidente, Sr. Eurico de Jesus Teles Neto, que mantém o exercício de suas funções de CEO.

Camille Loyo Faria atuou como diretora responsável pelas áreas de Energia, Tecnologia/Mídia/Telecom e Indústrias no Bank of America Merrill Lynch. Anteriormente, ocupou o cargo de diretora responsável por Energia, Tecnologia/Mídia/Telecom no Bradesco BBI e também no Morgan Stanley. Camille possui também ampla experiência executiva no setor de telecomunicações e infraestrutura, tendo ocupado posições como CEO da Multiner, CFO da Terna Participações e Líder de Estratégia na Embratel e no grupo Telecom Italia no Brasil e na América Latina. A executiva já estava engajada com a companhia no papel de advisor financeiro desempenhado pelo Bank of America Merrill Lynch nos processos de vendas de ativos, e passa agora a contribuir diretamente com a transformação da empresa. Formada em Engenharia Química pela PUC-RJ, Camille possui MBA em Finanças pelo Ibmecc-RJ e mestrado em Engenharia Industrial pela PUC-RJ.

Antonio Reinaldo Rabelo Filho é formado em Direito pela Universidade Federal da Bahia, pós graduado em Direito Empresarial pelo IBMEC/RJ e é mestre em Direito Tributário pela PUC/SP. Começou sua carreira na PWC Brasil, de onde saiu para o Grupo Oi em 2000. No Grupo, exerceu funções/cargos na área Financeira e Jurídica, culminando com a Diretoria Jurídica Tributária, onde ficou de 2007 a 2017. Durante este período, exerceu posição setorial de liderança, tendo participado da Diretoria das principais Associações técnicas do setor de telecomunicações, tendo sido, ainda, reconhecido internacionalmente na sua área de atuação. O profissional é membro, ainda, das Comissões nacionais e estaduais de Direito Tributário e de Recuperação Judicial e Falcência da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. Desde 2017, Antonio Rabelo atua como sócio do seu escritório de advocacia, tendo, entre outros, exercido relevante papel no processo de recuperação judicial do Grupo Oi, desde a negociação com os mais diversos credores nacionais e internacionais do Grupo e a estruturação do Plano de Recuperação Judicial aprovado em AGC, até hoje, com a implementação de todos os passos do referido Plano no Brasil, EUA, Holanda e Portugal, período durante o qual foi, ainda, o representante internacional (foreign representative) da RJ da Oi nas Cortes de Nova Iorque e Reino Unido.

A Companhia expressa seu agradecimento ao Sr. Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão por todos os anos de dedicação e entrega, reconhecendo as contribuições e resultados significativos atingidos neste período, em particular no processo de recuperação judicial da Companhia.

A Companhia reconhece ainda o papel destacado que o Sr. Eurico de Jesus Teles Neto exerceu à frente da diretoria jurídica ao longo de 12 anos e meio, com dedicação e atuação determinante em vários momentos relevantes da história da Oi, em especial, nos últimos anos, no exitoso processo de Recuperação Judicial.

A Oi reafirma o compromisso de manter seus acionistas e o mercado informados a respeito dos aspectos relevantes e significativos de seus negócios.

O fato relevante pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **OUTUBRO/19**

31 de Outubro – Esclarecimentos Sobre Consultas CVM/B3

Prezados Senhores,

Em atenção ao Ofício B3 978/2019-SLS, de 30/10/2019, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), transcrito abaixo, por meio do qual são solicitados à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) esclarecimentos a respeito de notícia veiculada na imprensa pela Agência Estado - Broadcast, em 30/10/2019, sob o título “Oi/Abreu: Rede móvel é uma das iniciativas da companhia, mas não é a central”, a Companhia vem expor o que segue:

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pela Agência Estado - Broadcast, em 30/10/2019, sob o título “Oi/Abreu: Rede móvel é uma das iniciativas da companhia, mas não é a central”, consta, entre outras informações, que:

1. A Oi prevê dobrar a sua receita com a prestação de serviços de banda larga via fibra ótica no atacado;

2. A intenção é elevar o faturamento do patamar anual de R\$1,7 bilhão para R\$3,2 bilhões em torno de 2024.

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até 31/10/2019, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.”

Em atendimento ao Ofício em referência, a Oi esclarece que as informações de que trata a notícia em referência constam de forma detalhada do Plano Estratégico arquivado na CVM e divulgado em 16 de julho de 2019. Neste sentido, reiteramos o conteúdo do referido material, já de conhecimento daquela autarquia e do mercado, conforme já amplamente divulgado pela Companhia na referida data e em diversas outras oportunidades.

Sendo essas as considerações que tínhamos em relação ao Ofício, colocamo-nos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

O comunicado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **NOVEMBRO/19**

06 de Novembro – Adiamento da divulgação de Informações Trimestrais – ITR 3º Trimestre/2019

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”), em cumprimento ao art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76, e ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral o adiamento da divulgação de seu Formulário de Informações Trimestrais relativo ao 3º trimestre do exercício social em curso (“ITR 3º Trimestre/2019”), cuja divulgação era esperada para 13 de novembro de 2019 e que passará a ocorrer, juntamente com o relatório de revisão dos auditores independentes, no dia 02 de dezembro de 2019.

Em 01 de fevereiro de 2019 a Oi arquivou na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos da América (“SEC”) o Resale Registration Statement, como desdobramento de suas obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), ficando obrigada a manter este registro atualizado até 2022, incluindo a necessidade de arquivamento das Informações financeiras relativas aos 3 últimos exercícios sociais submetidas a processo de auditoria completa (full audit).

Existe assim a necessidade de completar o processo de full audit para os exercícios sociais de 2016, 2017 e 2018, cujas demonstrações financeiras foram anteriormente elaboradas e arquivadas em conformidade com os padrões e requisitos dos “Princípios Contábeis Geralmente Aceitos nos Estados Unidos” (USGAAP).

Em função das especificidades relacionadas ao exercício social de 2016, especialmente o pedido de recuperação judicial protocolado em 20 de junho de 2016, com repercussões relevantes sobre as informações financeiras daquele ano, além da opção já comunicada no Formulário 20F de alteração do padrão contábil da Companhia para o IFRS, a Oi havia solicitado à SEC autorização para substituição no processo de full audit das demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2016 pelas informações financeiras relativas aos 9 primeiros meses de 2019, autorização esta concedida pela SEC em 11 de outubro de 2019.

O trabalho de auditoria full audit para o período encerrado em 30 de setembro de 2019 trouxe então um volume de trabalho e formalidades adicionais em relação à divulgação regular de informações trimestrais que demandam da Companhia e de seus auditores um prazo maior para sua conclusão.

De forma a dar maior transparência ao mercado em geral antes da nova data de divulgação de resultados mencionada acima, a Companhia antecipa a divulgação das seguintes informações de desempenho não auditadas relativas ao período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019:

Ebitda de Rotina	Em linha com o guidance previsto no Plano Estratégico divulgado em 16/07/2019
Posição de Caixa	R\$ 3,192 bilhões

O fato relevante completo pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **NOVEMBRO/19**

22 de Novembro – Resposta Ofício B3

Prezados Senhores,

Referimo-nos ao Ofício 994/2019 – SLS enviado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“Ofício”), por meio do qual é solicitado à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) divulgar os procedimentos e cronograma que serão adotados para enquadrar a cotação de suas ações em valor igual ou superior a R\$ 1,00 (i) até 07/05/2020; ou (ii) até a data da primeira assembleia geral realizada após o recebimento desta notificação, o que ocorrer primeiro.

A esse respeito, a Companhia informa que, caso a cotação de suas ações não se enquadre de forma consistente em um patamar acima de R\$ 1,00, após a implementação das próximas etapas previstas no plano estratégico já divulgado ao mercado, pretende propor ao Conselho de Administração da Companhia que, por ocasião da realização da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2020, seja incluído item na ordem do dia para tratar do grupamento de suas ações, na forma da regulamentação aplicável.

Sendo o que nos cabia para o momento, colocamo-nos à disposição para prestar eventuais esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

O fato relevante completo pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **DEZEMBRO/19**

06 de Dezembro – Prorrogação da Recuperação Judicial

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”), em cumprimento ao art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, naquela data, a Companhia e suas subsidiárias em recuperação judicial (“Empresas Oi”) protocolaram perante o Juízo da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro petição requerendo que a supervisão judicial das Empresas Oi não seja encerrada em 4 de fevereiro de 2020, data em que a homologação do Plano de Recuperação Judicial (“Plano de RJ”) completa dois anos. A medida de não-encerramento da supervisão judicial não traz mudanças para a situação atual das Empresas Oi e não tem impacto quanto ao cumprimento do Plano de RJ em vigor, nem em relação a créditos correntes e sobre eventuais novos recursos que vierem a ser acessados pelas Empresas Oi. Vale destacar que a continuidade de supervisão judicial ao fim do período de dois anos é uma medida natural que tem sido aplicada na maior parte dos processos de recuperação judicial.

Não obstante o bom andamento da implementação do Plano de RJ, que já concluiu grande parte das etapas estabelecidas no processo e que foram importantes para a recuperação da Companhia, o requerimento apresenta ao Juízo circunstâncias relacionadas à complexidade inerente à magnitude de seu processo de RJ e às reformas em curso no ambiente jurídico-regulatório, e que exigem providências ainda a serem implementadas no âmbito da recuperação judicial (“RJ”). O não encerramento da RJ permitirá que as Empresas Oi continuem a executar com estabilidade e transparência o seu Plano de RJ e manterá as Empresas Oi focadas nas ações de melhoria voltadas aos seus clientes.

A Oi reitera seu compromisso na execução de seu plano estratégico de transformação com foco na massificação da fibra ótica no país e em negócios de maior valor agregado e com tendência de crescimento e visão de futuro. Este movimento já começa a dar resultados positivos em seus indicadores operacionais e financeiros, e será acelerado a partir de 2020, alcançando consolidação em 2021.

O fato relevante completo pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

10 de Dezembro – Transição no cargo de CEO

Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”), em cumprimento ao art. 157, §4º, da Lei nº 6.404/76 e ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Sr. Eurico de Jesus Teles Neto anunciou naquela data que deixará o cargo de Diretor Presidente da Companhia em 30 de janeiro de 2020, conforme Termo de Ajustamento e Modelo de Transição de Diretoria Executiva (“Termo”) homologado pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (“Juízo da Recuperação Judicial”).

Nos termos do referido Termo, o Conselho de Administração da Oi deverá indicar o nome do substituto para o cargo, a ser prévia e formalmente informado ao Juízo da Recuperação Judicial e ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, no âmbito de incidente que corre em segredo de justiça.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de qualquer desenvolvimento relevante no assunto objeto do presente Fato Relevante.

O fato relevante completo pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **DEZEMBRO/19**

12 de Dezembro – Esclarecimentos Sobre Consultas CVM/B3

Prezados Senhores,

Em atenção ao Ofício B3 1.101/2019-SLS, de 11/12/2019, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), transcrito abaixo, por meio do qual são solicitados à Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi” ou “Companhia”) esclarecimentos a respeito de notícia veiculada na imprensa pelo jornal O Estado de São Paulo, em 11/12/2019, sob o título “Lava Jato apura contratos da Oi com filho de Lula”, a Companhia vem expor o que segue:

“Prezados Senhores,

Em notícia veiculada pelo jornal O Estado de São Paulo, em 11/12/2019, sob o título “Lava Jato apura contratos da Oi com filho de Lula, constam, entre outras informações, que:

- 1. Em sua 69ª fase, a Lava Jato investiga contratos da Oi/Telemar e da Vivo Telefônica com empresas controladas por Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva;*
- 2. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), firmas de Fábio Luís receberam R\$ 132 milhões entre 2004 e 2018 sem comprovar que prestaram serviços. Em troca dos repasses, as operadoras de telefonia teriam sido beneficiadas pelo governo do petista;*
- 3. Ainda de acordo com os investigadores, parte do dinheiro teria sido utilizada por sócios de Fábio Luís para comprar o sítio de Atibaia, que rendeu uma condenação a Lula.*

Solicitamos esclarecimentos sobre os itens assinalados, até às 09h de 12/12/2019, com a sua confirmação ou não, bem como outras informações consideradas importantes.”

A esse respeito, a Oi esclarece que divulgou, no próprio dia 10 de dezembro, nota a respeito da operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal na sede administrativa da Companhia naquele dia, nos termos adiante transcritos:

“Comunicado da Oi - 10.12.2019

Companhia tem participado de forma colaborativa, com o envio de todas as informações solicitadas

A Oi esclarece que, no âmbito das definições de seu plano de recuperação judicial, aprovado em Assembleia Geral de Credores em dezembro de 2017, foram estabelecidos novos padrões de governança e composição societária, culminando em uma nova estrutura de administração, com a eleição de um conselho independente e de uma diretoria-executiva responsável pela implementação do plano de RJ. Com a homologação de seu plano pelo Juízo da RJ, esta gestão iniciou um processo de soerguimento da companhia, sob supervisão judicial, seguindo ritos legais e de forma transparente. Nesse contexto, a companhia anunciou ao mercado, no início deste semestre, a implementação de um plano de transformação de seu negócio.

No âmbito de investigações já concluídas ou em curso por diferentes autoridades, a companhia tem participado de forma colaborativa, com o envio de todas as informações solicitadas. A gestão da companhia reitera que não compactua com nenhuma irregularidade e não tem medido esforços para assegurar que quaisquer ações que eventualmente possam ter prejudicado a companhia sejam integralmente apuradas.

Sob o ponto de vista da companhia, é importante ressaltar que os episódios até agora mencionados nas investigações não representaram de fato nenhum benefício ou favorecimento a seus negócios. Ao contrário, a companhia, ao protocolar sua petição com pedido de recuperação judicial, elencou alguns desses episódios – a exemplo da fusão com a Brasil Telecom e operações societárias com a Portugal Telecom – como componentes que levaram à crise de liquidez que justificou esse pedido.

(Continua...)

FATOS RELEVANTES & COMUNICADOS AO MERCADO

Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado do mês de **DEZEMBRO/19**

12 de Dezembro – Esclarecimentos Sobre Consultas CVM/B3

(Continua...)

A Oi, também no âmbito de sua transformação de governança e administração, vem adotando e aprimorando uma série de iniciativas e procedimentos internos, que incluem revisão e adequação de contratos, estabelecimento de novas práticas de gestão e adoção de regras estritas de compliance. Nesse contexto, a companhia tem adotado processos de auditorias internas e forenses, com o objetivo de apurar quaisquer irregularidades. Estes processos são fundamentais para a tomada de decisões e medidas corretivas.

A Oi é a principal interessada no total esclarecimento de eventuais atos praticados que possam lhe ter gerado prejuízo e reafirma o compromisso de seguir com seu processo de transformação, mantendo-se em linha com os mais elevados padrões de governança, ética e transparência.”

A Oi esclarece, ainda, que todas as informações que lhe foram requeridas pelas autoridades, como contratos, foram prestadas, cabendo às autoridades competentes a correta e ampla apuração dos fatos, não cabendo a esta Companhia tecer considerações sobre situações citadas na reportagem e sobre as quais não possui qualquer controle ou conhecimento, como supostos atos de terceiros mencionados.

Sendo essas as considerações que tínhamos em relação ao Ofício, colocamo-nos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais.

O comunicado pode ser acessado em:

https://www.oi.com.br/ri/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=43700

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial

4.1.1 *Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Setembro.2019*

4.1.2 *Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Outubro.2019*

4.2 Balanço Patrimonial das Recuperandas

4.3 Demonstração de Resultado das Recuperandas

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial

4.1.1 Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Setembro.2019

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

DESTAQUES

**Demonstração**01 a 30 de **SETEMBRO** de 2019

- **Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas** foi negativa em R\$ 30 milhões em setembro/19
- **Investimentos** atingiram o patamar de R\$ 592 milhões em setembro/19
- A rubrica **Recebimentos** teve elevação de R\$ 42 milhões em setembro/19, totalizando R\$ 2.033 milhões
- A rubrica **Pagamentos** apresentou retração de R\$ 106 milhões em setembro/19, atingindo o patamar de R\$ 1.471 milhões
- O **Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas** teve retração de R\$ 23 milhões em setembro/19, totalizando R\$ 3.060 milhões



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2019

Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas foi negativa em R\$ 30 milhões em Set/19

- o A Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas no mês de setembro/19 foi negativa em R\$ 30 milhões, após resultado negativo de R\$ 242 milhões observado no mês anterior (Figura 5). Na comparação com o mês de agosto/19, os Recebimentos registraram elevação de R\$ 42 milhões, atingindo o patamar de R\$ 2.033 milhões, enquanto as saídas de caixa com Pagamentos e Investimentos recuaram em R\$ 170 milhões, totalizando R\$ 2.063 milhões conjuntamente (Figura 6).
- o As demais movimentações das Recuperandas, que inclui as *Operações Financeiras*, contribuíram com entrada de caixa de R\$ 7 milhões em setembro/19.
- o Dessa forma, a variação do Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi negativo em R\$ 23 milhões em setembro/19, resultando em montante de R\$ 3.060 milhões (Figura 7), correspondente a uma queda de 0,7% em relação ao mês anterior.
- o Considerações detalhadas das variações serão analisadas nas próximas páginas.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Figura 5 - Geração de Caixa Operacional Líquida - Saldo mensal

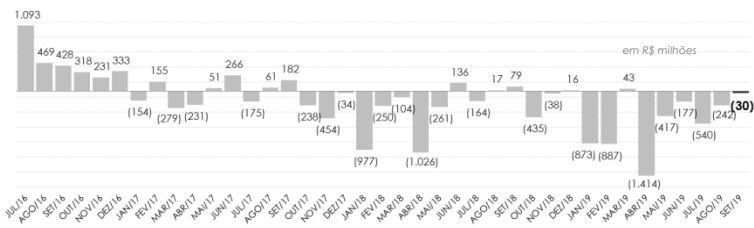


Figura 6 - Evolução mensal . Recebimentos x Pagamentos/Investimentos

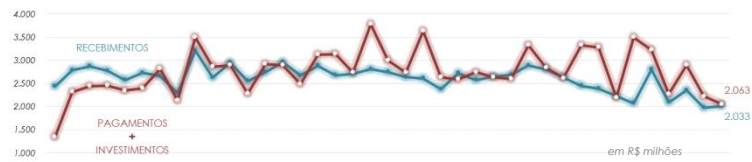
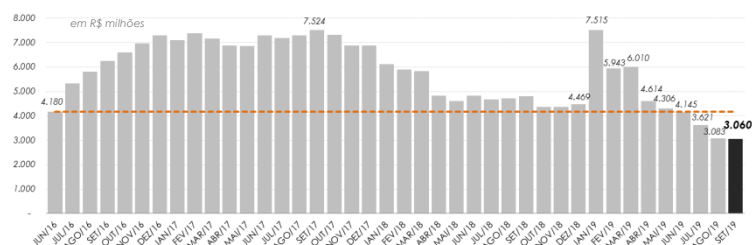
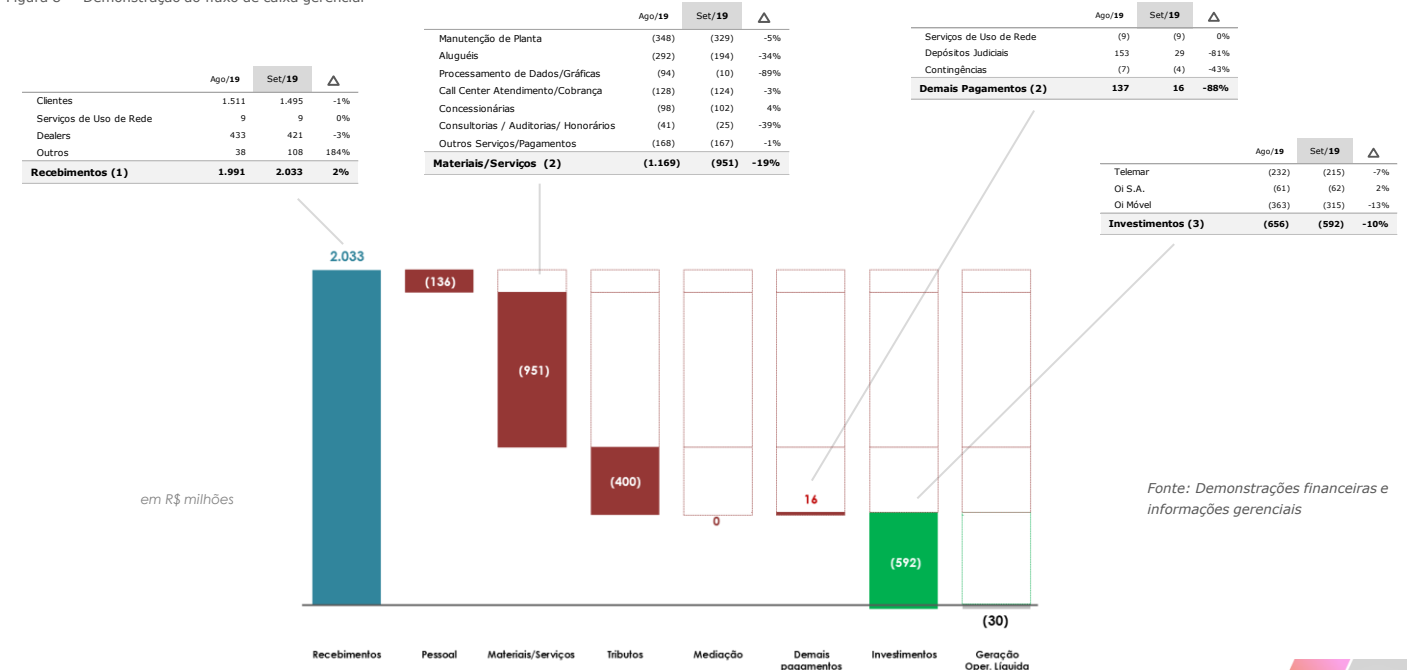


Figura 7 - Caixa Financeiro - Recuperandas - Saldo final



Saída de caixa com Investimentos contribuíram para o saldo negativo da Geração de Caixa Operacional Líquida

Figura 8 - Demonstração do fluxo de caixa gerencial



Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2019

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Set/19

	(A) 31/08/2019 Ago/19	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2019 Set/19
R\$ milhões			
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	3.621	(538)	3.083
Cientes	1.511	(16)	1.495
Serviços de Uso de Rede	9	-	9
Dealers	433	(12)	421
Outros	38	70	108
Recebimentos (1)	1.991	42	2.033
Pessoal	(138)	2	(136)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.178)	218	(960)
Tributos	(407)	7	(400)
Depósitos Judiciais	153	(124)	29
Contingências	(7)	3	(4)
Mediação	-	-	-
Pagamentos (2)	(1.577)	106	(1.471)
Telemar	(232)	17	(215)
Oi S.A.	(61)	(1)	(62)
Oi Móvel	(363)	48	(315)
Investimentos (3)	(656)	64	(592)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(242)	212	(30)
Aumento de Capital	-	-	-
Acordo Pharol	-	-	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	(296)	303	7
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	3.083	(23)	3.060

RECEBIMENTOS

Recebimentos aumentaram em Setembro/19

Em setembro/19 houve elevação da conta Recebimentos em R\$ 42 milhões quando comparado ao mês anterior (+2,1%), atingindo a cifra de R\$ 2.033 milhões.

A rubrica *Outros Recebimentos* registrou alta de R\$ 70 milhões em setembro/19, totalizando R\$ 108 milhões, ante arrecadação de R\$ 38 milhões em agosto/19.

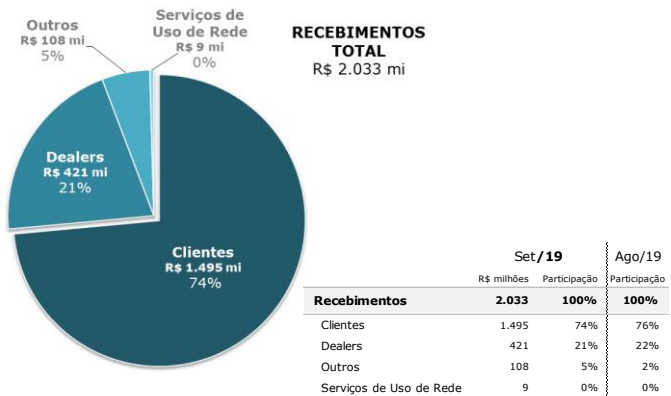
- Em relação à rubrica *Outros Recebimentos*, a Administração ressaltou que a elevação em setembro/19 é explicada pelo maior nível nos recebimentos Intercompany de interconexão entre as empresas em recuperação judicial, sendo que o efeito se anula com a rubrica de "Outros serviços/pagamentos".

Por outro lado, a rubrica *Cientes* teve retração de R\$ 16 milhões em setembro/19, totalizando R\$ 1.495 milhões, ante arrecadação de R\$ 1.511 milhões no mês anterior. Já a rubrica *Dealers* registrou recuo de R\$ 12 milhões, totalizando entrada de caixa de R\$ 421 milhões em setembro/19.

- A Administração informou que a queda na rubrica *Cientes* em setembro/19 foi motivada pela menor quantidade de dias úteis (21 d.u. em setembro/19 contra 22 d.u. em agosto/19).
- A Administração também declarou que a queda de *Dealers* em setembro/19 é igualmente explicada pela menor quantidade de dias úteis (21 d.u. em setembro/19 contra 22 d.u. em agosto/19).

Por fim, a rubrica *Serviços de Uso de Rede* manteve o mesmo patamar do mês anterior, com entrada de R\$ 9 milhões em setembro/19.

Figura 9 – Recebimentos – Estrutura de participação





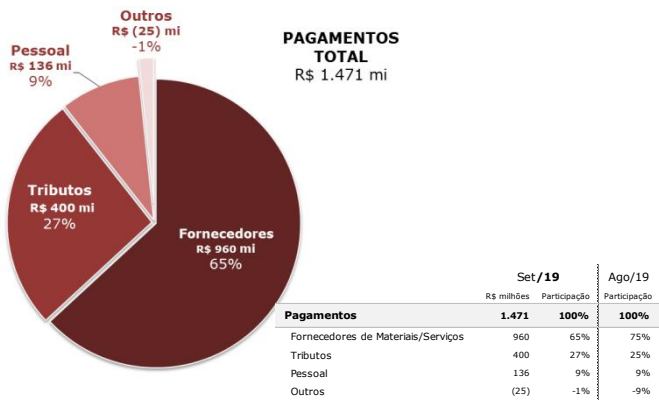
Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2019

Tabela 1 – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Set/19

	(A) 31/08/2019 Ago/19	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2019 Set/19
R\$ milhões			
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	3.621	(538)	3.083
Cientes	1.511	(16)	1.495
Serviços de Uso de Rede	9	-	9
Dealers	433	(12)	421
Outros	38	70	108
Recebimentos (1)	1.991	42	2.033
Pessoal	(138)	2	(136)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.178)	218	(960)
Tributos	(407)	7	(400)
Depósitos Judiciais	153	(124)	29
Contingências	(7)	3	(4)
Mediação	-	-	-
Pagamentos (2)	(1.577)	106	(1.471)
Telemar	(232)	17	(215)
Oi S.A.	(61)	(1)	(62)
Oi Móvel	(363)	48	(315)
Investimentos (3)	(656)	64	(592)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(242)	212	(30)
Aumento de Capital	-	-	-
Acordo Pharol	-	-	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	(296)	303	7
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	3.083	(23)	3.060

Figura 10 – Pagamentos – Estrutura de participação



PAGAMENTOS

Retração dos Pagamentos em Setembro/19

Os Pagamentos totalizaram R\$ 1.471 milhões em setembro/19, uma queda de R\$ 106 milhões em relação ao mês anterior, quando a rubrica registrou R\$ 1.577 milhões.

A principal responsável pela menor saída de caixa com Pagamentos foi a rubrica *Fornecedores de Materiais/Serviços*, com recuo de R\$ 218 milhões no mês de setembro/19, totalizando R\$ 960 milhões.

- Segundo a Administração, a diminuição observada na rubrica *Fornecedores de Materiais/Serviços* em setembro/19 é reflexo de:
 - Alongamento de prazo de pagamento de Aluguéis com efeito exclusivamente em setembro/19 e redução dessa despesa conforme previsto no plano estratégico da Oi.
 - Alongamento de prazo de pagamento e redução da despesa com Processamento de Dados/Gráficas, conforme previsto no plano estratégico da Oi.

Na mesma direção, a rubrica *Tributos* teve redução de R\$ 7 milhões no mês, totalizando R\$ 400 milhões. *Pessoal* registrou recuo de R\$ 2 milhões no mês, atingindo o patamar de R\$ 136 milhões. Já a rubrica *Contingências* registrou saída de caixa de R\$ 4 milhões em setembro/19, ante saída de R\$ 7 milhões no mês anterior. A rubrica *Mediação* permaneceu zerada.

- Segundo a Administração, a redução da rubrica *Tributos* refere-se a uma maior compensação de créditos fiscais.

Por fim, *Depósitos Judiciais* teve menor entrada de caixa em setembro/19, passando de R\$ 153 milhões em agosto/19 para R\$ 29 milhões em setembro/19.

- Em relação aos *Depósitos Judiciais*, a Administração informou que o recuo observado refere-se, em sua maior parte, ao resgate de Alvará do FinSocial ocorrido em agosto/19.

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)

RELATÓRIO
EXECUTIVO



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2019

Tabela 1 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Set/19

	(A) 31/08/2019 Ago/19	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2019 Set/19
<i>R\$ milhões</i>			
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	3.621	(538)	3.083
Cientes	1.511	(16)	1.495
Serviços de Uso de Rede	9	-	9
Dealers	433	(12)	421
Outros	38	70	108
Recebimentos (1)	1.991	42	2.033
Pessoal	(138)	2	(136)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(1.178)	218	(960)
Tributos	(407)	7	(400)
Depósitos Judiciais	153	(124)	29
Contingências	(7)	3	(4)
Mediação	-	-	-
Pagamentos (2)	(1.577)	106	(1.471)
Telemar	(232)	17	(215)
Oi S.A.	(61)	(1)	(62)
Oi Móvel	(363)	48	(315)
Investimentos (3)	(656)	64	(592)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(242)	212	(30)
Aumento de Capital	-	-	-
Acordo Pharol	-	-	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	(296)	303	7
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	3.083	(23)	3.060

INVESTIMENTOS

As Recuperandas registraram Pagamentos de *Investimentos* de R\$ 592 milhões em setembro/19, redução de 9,8% em relação ao mês anterior, quando houve saída de caixa com *Investimentos* de R\$ 656 milhões.

Os Investimentos relacionados à Telemar S.A. tiveram queda de R\$ 17 milhões, totalizando R\$ 215 milhões em setembro/19. Já Investimentos na Oi Móvel S.A. apresentaram redução de R\$ 48 milhões, totalizando R\$ 315 milhões, enquanto os Investimentos na Oi S.A. aumentaram de R\$ 61 milhões em agosto/19 para R\$ 62 milhões em setembro/19.

- o A Administração ressaltou que, apesar da pequena oscilação negativa, o resultado do mês está dentro do plano estratégico de aceleração dos investimentos da Companhia, principalmente em fibra ótica e de ampliação da rede móvel.

GERAÇÃO OPERACIONAL LÍQUIDA

O patamar de *Recebimentos* em setembro/19, de R\$ 2.033 milhões, foi inferior ao total somado das saídas de caixa de *Pagamentos* (R\$ 1.471 milhões) e de *Investimentos* (R\$ 592 milhões) no mês, o que contribuiu diretamente para o saldo negativo de R\$ 30 milhões na Geração Operacional Líquida das Recuperandas no mês.

- o A Administração informou que o resultado está em linha com o fluxo previsto no Plano de Recuperação Judicial.

SALDO FINAL – CAIXA FINANCEIRO

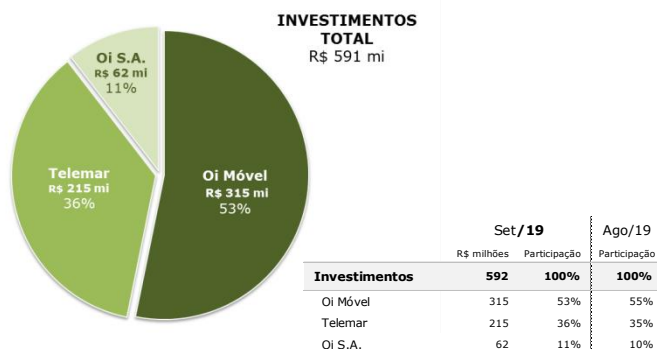
As *Operações Financeiras* registraram resultado positivo de R\$ 7 milhões em setembro/19, em contrapartida ao resultado negativo de R\$ 296 milhões do mês anterior. As demais rubricas permaneceram zeradas.

- o A Administração ressaltou que a variação observada refere-se ao pagamento dos juros semestrais de Bond Qualificados ocorrido em agosto/19, conforme previsto no plano de recuperação judicial.

Desta forma, somando-se a entrada de caixa de R\$ 7 milhões das *Operações Financeiras*, ao saldo negativo de R\$ 30 milhões da Geração de Caixa Operacional Líquida, o Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi reduzido em R\$ 23 milhões em relação ao mês anterior (queda de 0,7%), totalizando R\$ 3.060 milhões.

- o A Administração ressaltou que a redução do Saldo Final do Caixa Financeiro está relacionada, principalmente, com o plano estratégico da Companhia de aceleração dos investimentos em Fibra Ótica (FTTH) e Banda Larga Móvel 4G e 4,5G.

Figura 11 – Investimentos – Estrutura de participação



4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 30 de **SETEMBRO** de 2019

Tabela 2 – Fluxo de Caixa Direto

R\$ milhão

CONSOLIDADO RECUPERANDAS	ABR/18	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	JAN/19	FEV/19	MAR/19	ABR/19	MAI/19	JUN/19	JUL/19	AGO/19	SET/19
Saldo Inicial - Caixa Financeiro	5.831	4.820	4.602	4.819	4.677	4.721	4.815	4.379	4.362	4.469	7.515	5.943	6.010	4.614	4.306	4.145	3.621	3.083
Recebimentos	2.619	2.386	2.736	2.589	2.659	2.694	2.898	2.815	2.645	2.463	2.400	2.248	2.090	2.815	2.110	2.369	1.991	2.033
Clientes	1.780	1.799	1.734	1.836	1.731	1.681	1.756	1.807	1.697	1.628	1.541	1.572	1.570	1.660	1.496	1.616	1.511	1.495
Serviços de Uso de Rede	234	3	467	228	210	205	204	192	192	177	191	151	6	252	5	43	9	9
Dealers	461	491	471	431	518	420	466	478	412	498	400	411	427	446	395	453	433	421
Outros	144	93	64	94	200	388	472	338	344	160	268	114	87	457	214	257	38	108
Pagamentos	(3.109)	(2.213)	(2.223)	(2.383)	(2.279)	(2.276)	(2.751)	(2.432)	(2.285)	(2.733)	(2.805)	(1.821)	(2.964)	(2.560)	(1.743)	(2.207)	(1.577)	(1.471)
Pessoal	(303)	(179)	(147)	(186)	(170)	(140)	(137)	(133)	(244)	(200)	(172)	(144)	(320)	(180)	(152)	(151)	(138)	(136)
Fornecedores de Materiais e Serviços	(1.641)	(1.332)	(1.568)	(1.698)	(1.604)	(1.640)	(2.048)	(1.775)	(1.508)	(1.829)	(1.670)	(1.239)	(1.496)	(1.905)	(1.112)	(1.640)	(1.178)	(960)
Materiais/Serviços	(1.401)	(1.325)	(1.101)	(1.470)	(1.393)	(1.433)	(1.842)	(1.581)	(1.315)	(1.649)	(1.478)	(1.087)	(1.490)	(1.654)	(1.105)	(1.594)	(1.169)	(951)
Manutenção de Planta	(375)	(302)	(283)	(312)	(297)	(299)	(332)	(347)	(425)	(406)	(344)	(305)	(324)	(322)	(331)	(336)	(348)	(329)
Aluguéis	(248)	(245)	(260)	(322)	(349)	(329)	(336)	(338)	(297)	(401)	(438)	(273)	(407)	(432)	(255)	(424)	(292)	(194)
Processamento de Dados/Gráficas	(122)	(111)	(108)	(132)	(122)	(103)	(134)	(129)	(97)	(134)	(122)	(108)	(139)	(94)	(99)	(126)	(94)	(10)
Call Center Atendimento/Cobrança	(143)	(128)	(104)	(140)	(138)	(104)	(138)	(147)	(163)	(129)	(155)	(113)	(135)	(138)	(121)	(116)	(128)	(124)
Concessionárias	(101)	(105)	(99)	(111)	(108)	(109)	(112)	(116)	(110)	(115)	(115)	(105)	(100)	(109)	(99)	(103)	(98)	(102)
Consultorias / Auditorias/ Honorários	(56)	(50)	(35)	(75)	(71)	(45)	(96)	(74)	(52)	(124)	(50)	(34)	(76)	(42)	(24)	(71)	(41)	(25)
Outros Serviços/Pagamentos	(356)	(384)	(212)	(378)	(308)	(444)	(694)	(430)	(171)	(340)	(254)	(149)	(309)	(517)	(176)	(418)	(168)	(167)
Serviços de Uso de Rede	(240)	(7)	(467)	(228)	(211)	(207)	(206)	(194)	(193)	(180)	(192)	(152)	(6)	(251)	(7)	(46)	(9)	(9)
Tributos	(1.172)	(698)	(518)	(531)	(507)	(516)	(551)	(543)	(576)	(683)	(566)	(524)	(1.221)	(500)	(501)	(478)	(407)	(400)
Depósitos Judiciais	8	(4)	11	50	46	40	41	55	75	34	51	91	78	41	32	71	153	29
Contingências	-	-	(1)	(8)	-	(4)	(2)	(1)	(12)	(5)	(6)	(5)	(5)	(16)	(10)	(9)	(7)	(4)
Mediação	(1)	-	-	(10)	(44)	(16)	(54)	(35)	(20)	(50)	(442)	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	(536)	(434)	(377)	(370)	(363)	(339)	(582)	(421)	(344)	(603)	(482)	(384)	(540)	(672)	(544)	(702)	(656)	(592)
Telemar	(278)	(182)	(170)	(154)	(178)	(147)	(222)	(193)	(174)	(234)	(208)	(172)	(230)	(279)	(206)	(245)	(232)	(215)
Oi S.A.	(70)	(66)	(63)	(52)	(47)	(64)	(76)	(58)	(46)	(103)	(83)	(51)	(81)	(99)	(54)	(83)	(61)	(62)
Oi Móvel	(188)	(186)	(144)	(164)	(138)	(128)	(284)	(170)	(124)	(266)	(191)	(161)	(229)	(294)	(284)	(374)	(363)	(315)
Geração Operacional	(1.026)	(261)	136	(164)	17	79	(435)	(38)	16	(873)	(887)	43	(1.414)	(417)	(177)	(540)	(242)	(30)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.007	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordo Pharol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(106)	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações Intra - Grupo	-	28	55	3	(1)	-	-	-	14	-	-	-	-	100	-	-	-	-
Operações Financeiras	15	15	26	19	28	15	(1)	21	23	18	(685)	24	17	9	16	16	(296)	7
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	-	-	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final - Caixa Financeiro	4.820	4.602	4.819	4.677	4.721	4.815	4.379	4.362	4.469	7.515	5.943	6.010	4.614	4.306	4.145	3.621	3.083	3.060

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial

4.1.2 Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Outubro.2019

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

DESTAQUES

**Demonstração**01 a 31 de **OUTUBRO** de 2019

- **Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas** foi negativa em R\$ 456 milhões em outubro/19
- **Investimentos** atingiram o patamar de R\$ 881 milhões em outubro/19
- A rubrica **Recebimentos** teve elevação de R\$ 86 milhões em outubro/19, totalizando R\$ 2.119 milhões
- A rubrica **Pagamentos** apresentou alta de R\$ 223 milhões em outubro/19, atingindo o patamar de R\$ 1.694 milhões
- O **Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas** teve retração de R\$ 448 milhões em outubro/19, totalizando R\$ 2.612 milhões



Demonstração

01 a 31 de **OUTUBRO** de 2019

Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas foi negativa em R\$ 456 milhões em Out/19

- A Geração de Caixa Operacional Líquida das Recuperandas no mês de outubro/19 foi negativa em R\$ 456 milhões, após resultado negativo de R\$ 30 milhões observado no mês anterior (Figura 12). Na comparação com o mês de setembro/19, os Recebimentos registraram elevação de R\$ 86 milhões, atingindo o patamar de R\$ 2.119 milhões, enquanto as saídas de caixa com Pagamentos e Investimentos aumentaram em R\$ 512 milhões, totalizando R\$ 2.575 milhões conjuntamente (Figura 13).
- As demais movimentações das Recuperandas, que inclui as *Operações Financeiras*, contribuíram com entrada de caixa de R\$ 8 milhões em outubro/19.
- Dessa forma, a variação do Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi negativo em R\$ 448 milhões em outubro/19, resultando em montante de R\$ 2.612 milhões (Figura 14), correspondente a uma queda de 14,6% em relação ao mês anterior.
- Considerações detalhadas das variações serão analisadas nas próximas páginas.

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Figura 12 - Geração de Caixa Operacional Líquida – Saldo mensal

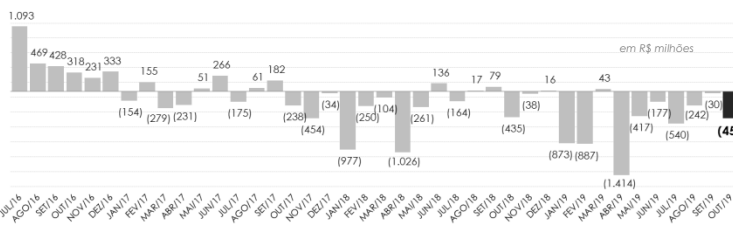


Figura 13 - Evolução mensal . Recebimentos x Pagamentos/Investimentos

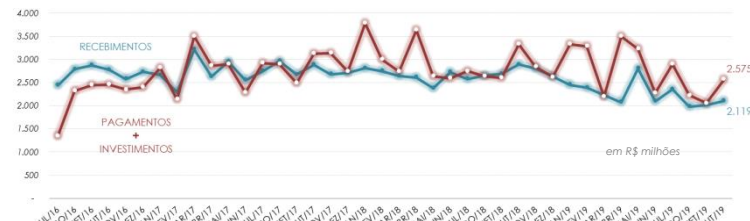
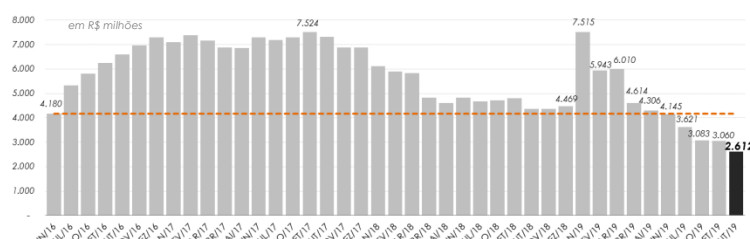
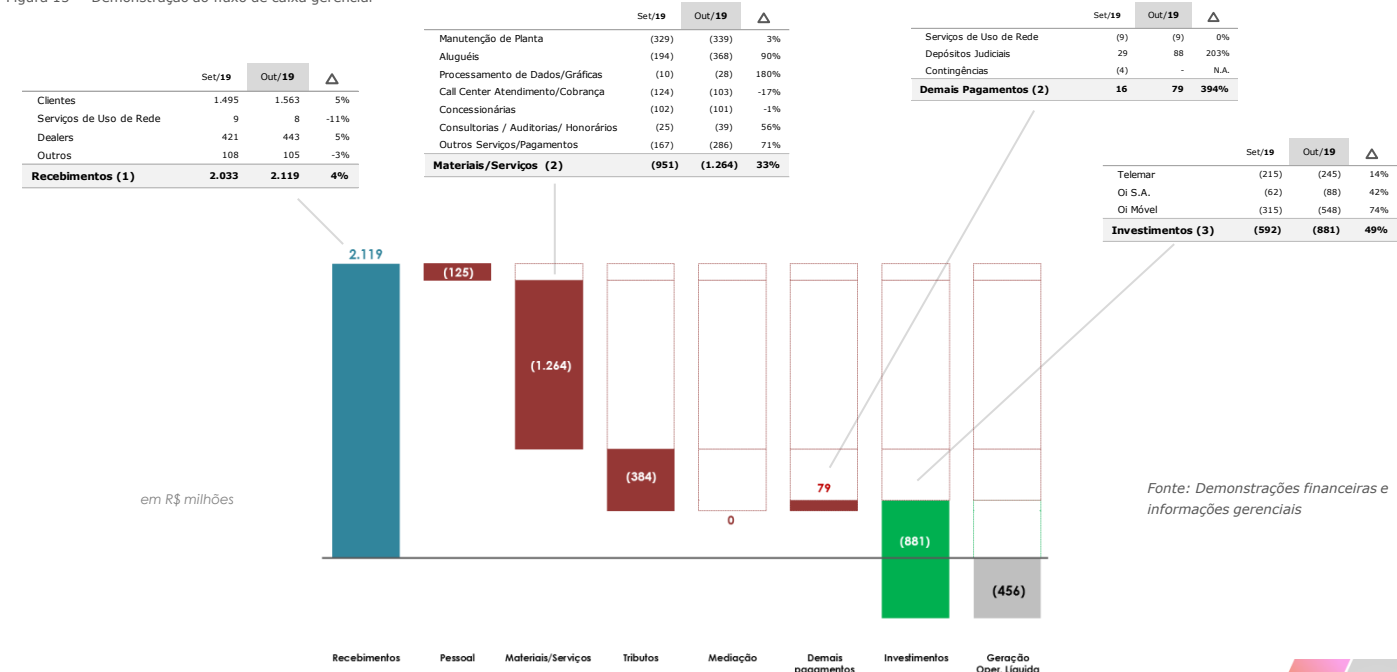


Figura 14 - Caixa Financeiro – Recuperandas - mensal - Saldo final



Saída de caixa com Investimentos contribuíram para o saldo negativo da Geração de Caixa Operacional Líquida

Figura 15 - Demonstração do fluxo de caixa gerencial



Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)

RELATÓRIO
EXECUTIVO



Demonstração

01 a 31 de **OUTUBRO** de 2019

Tabela 3 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Out/19

	(A) 30/09/2019 Set/19	(B) - (A) Variação	(B) 31/10/2019 Out/19
<i>R\$ milhões</i>			
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	3.083	(23)	3.060
Cientes	1.495	68	1.563
Serviços de Uso de Rede	9	(1)	8
Dealers	421	22	443
Outros	108	(3)	105
Recebimentos (1)	2.033	86	2.119
Pessoal	(136)	11	(125)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(960)	(313)	(1.273)
Tributos	(400)	16	(384)
Depósitos Judiciais	29	59	88
Contingências	(4)	4	-
Mediação	-	-	-
Pagamentos (2)	(1.471)	(223)	(1.694)
Telemar	(215)	(30)	(245)
Oi S.A.	(62)	(26)	(88)
Oi Móvel	(315)	(233)	(548)
Investimentos (3)	(592)	(289)	(881)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(30)	(426)	(456)
Aumento de Capital	-	-	-
Acordo Pharol	-	-	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	7	1	8
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	3.060	(448)	2.612

RECEBIMENTOS

Recebimentos aumentaram em Outubro/19

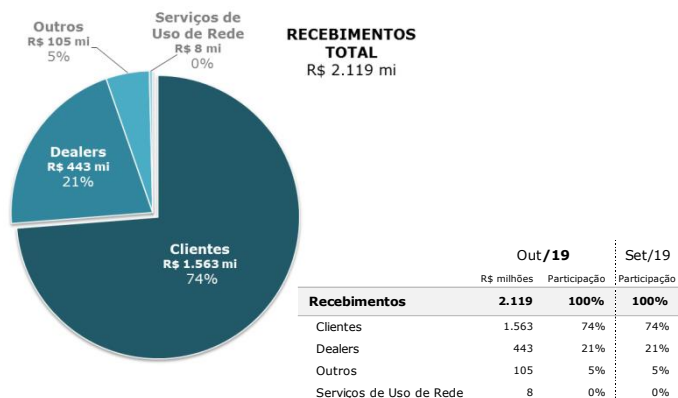
Em outubro/19 houve elevação da conta Recebimentos em R\$ 86 milhões quando comparado ao mês anterior (+4,2%), atingindo a cifra de R\$ 2.119 milhões.

A rubrica *Cientes* registrou alta de R\$ 68 milhões em outubro/19, totalizando R\$ 1.563 milhões, ante arrecadação de R\$ 1.495 milhões em setembro/19. Já a rubrica *Dealers* teve aumento de R\$ 22 milhões em outubro/19, totalizando R\$ 443 milhões, ante arrecadação de R\$ 421 milhões no mês anterior.

- A Administração informou que a alta na rubrica *Cientes* em outubro/19 foi motivada pelo maior número de dias úteis (23 d.u. em outubro/19 contra 21 d.u. em setembro/19).
- Em relação à rubrica *Dealers*, a Administração ressaltou que o aumento em outubro/19 é igualmente explicado pelo maior número de dias úteis (23 d.u. em outubro/19 contra 21 d.u. em setembro/19).

Por outro lado, a rubrica *Outros Recebimentos* teve redução de R\$ 3 milhões em outubro/19, atingindo o patamar de R\$ 105 milhões. Por fim, a rubrica *Serviços de Uso de Rede* registrou recuo de R\$ 1 milhão, totalizando entrada de caixa de R\$ 8 milhões em outubro/19.

Figura 16 – Recebimentos – Estrutura de participação



4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)

RELATÓRIO
EXECUTIVO



Demonstração

01 a 31 de **OUTUBRO** de 2019

Tabela 3 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Out/19

	(A) 30/09/2019 Set/19	(B) - (A) Variação	(B) 31/10/2019 Out/19
<i>R\$ milhões</i>			
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	3.083	(23)	3.060
Clientes	1.495	68	1.563
Serviços de Uso de Rede	9	(1)	8
Dealers	421	22	443
Outros	108	(3)	105
Recebimentos (1)	2.033	86	2.119
Pessoal	(136)	11	(125)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(960)	(313)	(1.273)
Tributos	(400)	16	(384)
Depósitos Judiciais	29	59	88
Contingências	(4)	4	-
Mediação	-	-	-
Pagamentos (2)	(1.471)	(223)	(1.694)
Telemar	(215)	(30)	(245)
Oi S.A.	(62)	(26)	(88)
Oi Móvel	(315)	(233)	(548)
Investimentos (3)	(592)	(289)	(881)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(30)	(426)	(456)
Aumento de Capital	-	-	-
Acordo Pharol	-	-	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	7	1	8
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	3.060	(448)	2.612

PAGAMENTOS

Elevação dos Pagamentos em Outubro/19

Os Pagamentos totalizaram R\$ 1.694 milhões em outubro/19, uma alta de R\$ 223 milhões em relação ao mês anterior, quando a rubrica registrou R\$ 1.471 milhões.

A principal responsável pela maior saída de caixa com Pagamentos foi a rubrica *Fornecedores de Materiais/Serviços*, com incremento de R\$ 313 milhões no mês de outubro/19, totalizando R\$ 1.273 milhões.

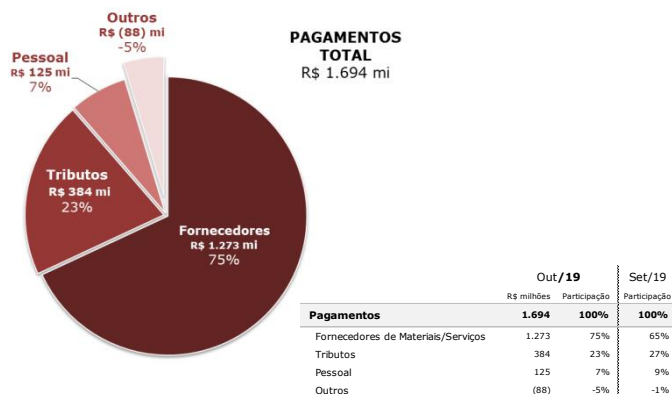
- Segundo a Administração, a elevação observada na rubrica *Fornecedores de Materiais/Serviços* em outubro/19 é reflexo de:
 - Aumento do Pagamento Intercompany de interconexão entre as empresas em recuperação judicial, sendo que o efeito se anula com a rubrica de "Outros recebimentos".
 - Elevação no pagamento de comissão Intercompany para a Paggo Lojas, pelas vendas realizadas de serviços de telecomunicação fixo e móvel.
 - Pagamentos de valores de Aluguéis de setembro/19, que tiveram seus vencimentos alongados.

Por outro lado, a rubrica *Tributos* teve redução de R\$ 16 milhões no mês, totalizando R\$ 384 milhões. Já *Depósitos Judiciais* teve maior entrada de caixa em outubro/19, passando de R\$ 29 milhões em setembro/19 para R\$ 88 milhões em outubro/19.

- Segundo a Administração, a redução da rubrica *Tributos* refere-se a uma maior compensação de créditos fiscais.
- Em relação aos *Depósitos Judiciais*, a Administração informou que a maior entrada de caixa refere-se a resgate e desbloqueio de depósito judicial em favor da Oi, na esfera PEX e Cível.

Por fim, *Pessoal* registrou recuo de R\$ 11 milhões no mês, atingindo o patamar de R\$ 125 milhões. Já a rubrica *Contingências* não registrou saída de caixa em outubro/19, ante saída de R\$ 4 milhões no mês anterior. A rubrica *Mediação* permaneceu zerada.

Figura 17 – Pagamentos – Estrutura de participação



4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)

RELATÓRIO
EXECUTIVO



Demonstração

01 a 31 de **OUTUBRO** de 2019

Tabela 3 - Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial – Out/19

R\$ milhões	(A) 30/09/2019 Set/19	(B) - (A) Variação	(B) 31/10/2019 Out/19
Saldo INICIAL - Caixa Financeiro	3.083	(23)	3.060
Cientes	1.495	68	1.563
Serviços de Uso de Rede	9	(1)	8
Dealers	421	22	443
Outros	108	(3)	105
Recebimentos (1)	2.033	86	2.119
Pessoal	(136)	11	(125)
Fornecedores de Materiais/Serviços	(960)	(313)	(1.273)
Tributos	(400)	16	(384)
Depósitos Judiciais	29	59	88
Contingências	(4)	4	-
Mediação	-	-	-
Pagamentos (2)	(1.471)	(223)	(1.694)
Telemar	(215)	(30)	(245)
Oi S.A.	(62)	(26)	(88)
Oi Móvel	(315)	(233)	(548)
Investimentos (3)	(592)	(289)	(881)
Geração Operacional Líquida (1+2+3)	(30)	(426)	(456)
Aumento de Capital	-	-	-
Acordo Pharol	-	-	-
Operações Intra - Grupo	-	-	-
Operações Financeiras	7	1	8
Dividendos e JCP	-	-	-
Saldo FINAL - Caixa Financeiro	3.060	(448)	2.612

INVESTIMENTOS

As Recuperandas registraram Pagamentos de *Investimentos* de R\$ 881 milhões em outubro/19, elevação de 49% em relação ao mês anterior, quando houve saída de caixa com *Investimentos* de R\$ 592 milhões.

Os Investimentos relacionados à Telemar S.A. tiveram alta de R\$ 30 milhões, totalizando R\$ 245 milhões em outubro/19. Já Investimentos na Oi Móvel S.A. apresentaram incremento de R\$ 233 milhões, totalizando R\$ 548 milhões, enquanto os Investimentos na Oi S.A. aumentaram de R\$ 62 milhões em setembro/19 para R\$ 88 milhões em outubro/19.

- A Administração ressaltou que o resultado do mês está dentro do plano estratégico de aceleração dos investimentos da Companhia, principalmente em fibra ótica e de ampliação da rede móvel.

GERAÇÃO OPERACIONAL LÍQUIDA

O patamar de *Recebimentos* em outubro/19, de R\$ 2.119 milhões, foi inferior ao total somado das saídas de caixa de *Pagamentos* (R\$ 1.694 milhões) e de *Investimentos* (R\$ 881 milhões) no mês, o que contribuiu diretamente para o saldo negativo de R\$ 456 milhões na Geração Operacional Líquida das Recuperandas no mês.

- A Administração informou que o resultado está em linha com o fluxo previsto no Plano de Recuperação Judicial.

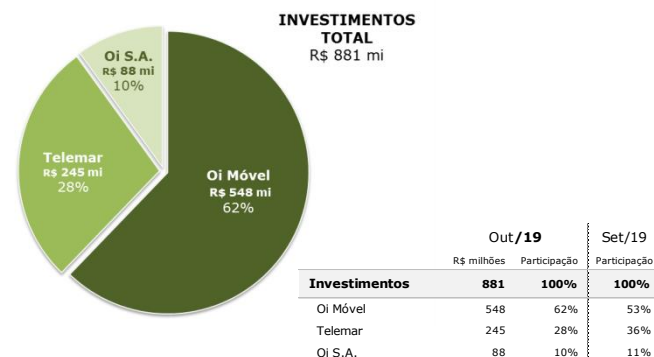
SALDO FINAL – CAIXA FINANCEIRO

As *Operações Financeiras* registraram resultado positivo de R\$ 8 milhões em outubro/19, em contrapartida do resultado positivo de R\$ 7 milhões do mês anterior. As demais rubricas permaneceram zeradas.

Desta forma, somando-se a entrada de caixa de R\$ 8 milhões das *Operações Financeiras*, ao saldo negativo de R\$ 456 milhões da Geração de Caixa Operacional Líquida, o Saldo Final do Caixa Financeiro das Recuperandas foi reduzido em R\$ 448 milhões em relação ao mês anterior (queda de 14,6%), totalizando R\$ 2.612 milhões.

- A Administração ressaltou que a redução do Saldo Final do Caixa Financeiro está relacionada, principalmente, com o plano estratégico da Companhia de aceleração dos investimentos em Fibra Ótica (FTTH) e Banda Larga Móvel 4G e 4,5G.

Figura 18 – Investimentos – Estrutura de participação



4.1 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Consolidado Mensal das Recuperandas (não auditado)



Demonstração

01 a 31 de **OUTUBRO** de 2019

Tabela 4 – Fluxo de Caixa Direto

R\$ milhão

CONSOLIDADO RECUPERANDAS	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18	DEZ/18	JAN/19	FEV/19	MAR/19	ABR/19	MAI/19	JUN/19	JUL/19	AGO/19	SET/19	OUT/19
Saldo Inicial - Caixa Financeiro	4.820	4.602	4.819	4.677	4.721	4.815	4.379	4.362	4.469	7.515	5.943	6.010	4.614	4.306	4.145	3.621	3.083	3.060
Recebimentos	2.386	2.736	2.589	2.659	2.694	2.898	2.815	2.645	2.463	2.400	2.248	2.090	2.815	2.110	2.369	1.991	2.033	2.119
Clientes	1.799	1.734	1.836	1.731	1.681	1.756	1.807	1.697	1.628	1.541	1.572	1.570	1.660	1.496	1.616	1.511	1.495	1.563
Serviços de Uso de Rede	3	467	228	210	205	204	192	192	177	191	151	6	252	5	43	9	9	8
Dealers	491	471	431	518	420	466	478	412	498	400	411	427	446	395	453	433	421	443
Outros	93	64	94	200	388	472	338	344	160	268	114	87	457	214	257	38	108	105
Pagamentos	(2.213)	(2.223)	(2.383)	(2.279)	(2.276)	(2.751)	(2.432)	(2.285)	(2.733)	(2.805)	(1.821)	(2.964)	(2.560)	(1.743)	(2.207)	(1.577)	(1.471)	(1.694)
Pessoal	(179)	(147)	(186)	(170)	(140)	(137)	(133)	(244)	(200)	(172)	(144)	(320)	(180)	(152)	(151)	(138)	(136)	(125)
Fornecedores de Materiais e Serviços	(1.332)	(1.568)	(1.698)	(1.604)	(1.640)	(2.048)	(1.775)	(1.508)	(1.829)	(1.670)	(1.239)	(1.496)	(1.905)	(1.112)	(1.640)	(1.178)	(960)	(1.273)
Materiais/Serviços	(1.325)	(1.101)	(1.470)	(1.393)	(1.433)	(1.842)	(1.581)	(1.315)	(1.649)	(1.478)	(1.087)	(1.490)	(1.654)	(1.105)	(1.594)	(1.169)	(951)	(1.264)
Manutenção de Planta	(302)	(283)	(312)	(297)	(299)	(332)	(347)	(425)	(406)	(344)	(305)	(324)	(322)	(331)	(336)	(348)	(329)	(339)
Aluguéis	(245)	(260)	(322)	(349)	(329)	(336)	(338)	(297)	(401)	(438)	(273)	(407)	(432)	(255)	(424)	(292)	(194)	(368)
Processamento de Dados/Gráficas	(111)	(108)	(132)	(122)	(103)	(134)	(129)	(97)	(134)	(122)	(108)	(139)	(94)	(99)	(126)	(94)	(10)	(28)
Call Center Atendimento/Cobrança	(128)	(104)	(140)	(138)	(104)	(138)	(147)	(163)	(129)	(155)	(113)	(135)	(138)	(121)	(116)	(128)	(124)	(103)
Concessionárias	(105)	(99)	(111)	(108)	(109)	(112)	(116)	(110)	(115)	(115)	(105)	(100)	(109)	(99)	(103)	(98)	(102)	(101)
Consultorias / Auditorias/ Honorários	(50)	(35)	(75)	(71)	(45)	(96)	(74)	(52)	(124)	(50)	(34)	(76)	(42)	(24)	(71)	(41)	(25)	(39)
Outros Serviços/Pagamentos	(384)	(212)	(378)	(308)	(444)	(694)	(430)	(171)	(340)	(254)	(149)	(309)	(517)	(176)	(418)	(168)	(167)	(286)
Serviços de Uso de Rede	(7)	(467)	(228)	(211)	(207)	(206)	(194)	(193)	(180)	(192)	(152)	(6)	(251)	(7)	(46)	(9)	(9)	(9)
Tributos	(698)	(518)	(531)	(507)	(516)	(551)	(543)	(576)	(683)	(566)	(524)	(1.221)	(500)	(501)	(478)	(407)	(400)	(384)
Depósitos Judiciais	(4)	11	50	46	40	41	55	75	34	51	91	78	41	32	71	153	29	88
Contingências	-	(1)	(8)	-	(4)	(2)	(1)	(12)	(5)	(6)	(5)	(5)	(16)	(10)	(9)	(7)	(4)	-
Mediação	-	-	(10)	(44)	(16)	(54)	(35)	(20)	(50)	(442)	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	(434)	(377)	(370)	(363)	(339)	(582)	(421)	(344)	(603)	(482)	(384)	(540)	(672)	(544)	(702)	(656)	(592)	(881)
Telemar	(182)	(170)	(154)	(178)	(147)	(222)	(193)	(174)	(234)	(208)	(172)	(230)	(279)	(206)	(245)	(232)	(215)	(245)
Oi S.A.	(66)	(63)	(52)	(47)	(64)	(76)	(58)	(46)	(103)	(83)	(51)	(81)	(99)	(54)	(83)	(61)	(62)	(88)
Oi Móvel	(186)	(144)	(164)	(138)	(128)	(284)	(170)	(124)	(266)	(191)	(161)	(229)	(294)	(284)	(374)	(363)	(315)	(548)
Geração Operacional	(261)	136	(164)	17	79	(435)	(38)	16	(873)	(887)	43	(1.414)	(417)	(177)	(540)	(242)	(30)	(456)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	4.007	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordo Pharol	-	-	-	-	-	-	-	-	(106)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações Intra - Grupo	28	55	3	(1)	-	-	-	14	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-
Operações Financeiras	15	26	19	28	15	(1)	21	23	18	(685)	24	17	9	16	16	(296)	7	8
Dividendos e JCP	-	-	-	-	-	-	-	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final - Caixa Financeiro	4.602	4.819	4.677	4.721	4.815	4.379	4.362	4.469	7.515	5.943	6.010	4.614	4.306	4.145	3.621	3.083	3.060	2.612

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.2 Balanço Patrimonial das Recuperandas

BALANÇO PATRIMONIAL DAS RECUPERANDAS

DESTAQUES

**Demonstração****3º TRIMESTRE** de 2019

- **Caixa Contábil** das Recuperandas registrou redução de R\$ 1.118 milhões no trimestre, atingindo R\$ 3.031 milhões
- **Intangível** do Ativo Não Circulante das Recuperandas apresentou queda de R\$ 3.569 milhões no 3º trimestre de 2019.
- **Empréstimos e Financiamentos** de longo prazo tiveram alta de R\$ 1.211 milhões no trimestre, totalizando R\$ 17.767 milhões
- **O Prejuízo Consolidado** das Recuperandas foi de R\$ 5.747 milhões no 3º trimestre de 2019



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 5 – Balanço Patrimonial, Ativo

	(A)	(B) - (A)	(B)
em R\$ mil	30/06/2019	Variação	30/09/2019
	2º Trim 19		3º Trim 19
(A) Caixa e Equivalentes de Caixa	3.914.696	(1.097.075)	2.817.621
(B) Aplicações Financeiras	196.752	(18.154)	178.598
Instrumentos financeiros derivativos	5.916	(5.916)	-
Contas a Receber	7.303.428	(82.779)	7.220.649
Estoques	134.009	(3.098)	130.911
Créditos com Partes Relacionadas	74.918	5.718	80.636
Empréstimos a Receber	358.408	20.672	379.080
Tributos a Recuperar	2.177.338	(371.799)	1.805.539
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.513.482	2.755	1.516.237
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	14.512	-	14.512
Ativos Mantidos para Venda	-	80.552	80.552
Demais Ativos	2.102.358	(298.640)	1.803.718
Ativo Circulante	17.795.817	(1.767.764)	16.028.053
Créditos com Partes Relacionadas	328	5	333
(C) Aplicações Financeiras	37.996	(3.229)	34.767
Tributos Diferidos a Recuperar	61.604	19.870	81.474
Outros Tributos	1.912.157	1.149.738	3.061.895
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.021.568	(238.873)	6.782.695
Demais Ativos	883.220	159.947	1.043.167
Investimentos	3.934.482	41.589	3.976.071
Imobilizado	37.234.751	-	37.234.751
Intangível	6.467.778	(3.568.868)	2.898.910
Ativo Não Circulante	57.553.884	(2.439.821)	55.114.063
Ativo Total	75.349.701	(4.207.585)	71.142.116

Caixa Contábil = R\$ 3.031 mi

$$(A) + (B) + (C)$$

1. Redução de R\$ 1.118 milhões no trimestre

Ativo Circulante (pag. 1 de 2)

Caixa Contábil das Recuperandas teve redução de R\$ 1.118 milhões no 3º Trimestre de 2019

O Ativo Total das Recuperandas apresentou recuo de R\$ 4.207 milhões no 3º trimestre de 2019 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 1.768 milhões do Ativo Circulante e da queda de R\$ 2.440 milhões do Ativo Não Circulante. A redução de R\$ 1.768 milhões do **Ativo Circulante** foi influenciada por:

- 1. Caixa Contábil das Recuperandas (resultante da soma das rubricas *Caixa e Equivalentes de Caixa*, *Aplicações Financeiras Circulantes* e *Aplicações Financeiras não Circulantes*) apresentou retração de R\$ 1.118 milhões no 3º trimestre de 2019 (queda de 27%), totalizando R\$ 3.031 milhões. Segundo a Administração, a redução no Caixa Contábil das Recuperandas no trimestre é explicada, principalmente, pela manutenção do Capex elevado, em linha com o previsto no plano estratégico. Soma-se a isso o pagamento dos juros do Bond Qualificado em agosto/19.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 5 – Balanço Patrimonial, Ativo

	(A) 30/06/2019 2º Trim 19	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2019 3º Trim 19
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.914.696	(1.097.075)	2.817.621
Aplicações Financeiras	196.752	(18.154)	178.598
Instrumentos financeiros derivativos	5.916	(5.916)	-
Contas a Receber	7.303.428	(82.779)	7.220.649
Estoques	134.009	(3.098)	130.911
Créditos com Partes Relacionadas	74.918	5.718	80.636
Empréstimos a Receber	358.408	20.672	379.080
Tributos a Recuperar	2.177.338	(371.799)	1.805.539
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.513.482	2.755	1.516.237
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	14.512	-	14.512
Ativos Mantidos para Venda	-	80.552	80.552
Demais Ativos	2.102.358	(298.640)	1.803.718
Ativo Circulante	17.795.817	(1.767.764)	16.028.053
Créditos com Partes Relacionadas	328	5	333
Aplicações Financeiras	37.996	(3.229)	34.767
Tributos Diferidos a Recuperar	61.604	19.870	81.474
Outros Tributos	1.912.157	1.149.738	3.061.895
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.021.568	(238.873)	6.782.695
Demais Ativos	883.220	159.947	1.043.167
Investimentos	3.934.482	41.589	3.976.071
Imobilizado	37.234.751	-	37.234.751
Intangível	6.467.778	(3.568.868)	2.898.910
Ativo Não Circulante	57.553.884	(2.439.821)	55.114.063
Ativo Total	75.349.701	(4.207.585)	71.142.116

2. Tributos a Recuperar tiveram queda de R\$ 372 milhões

3. Ativos Mantidos para Venda atingiram R\$ 80,5 milhões

4. Demais Ativos apresentaram recuo de R\$ 299 milhões

Ativo Circulante (pag. 2 de 2)

Tributos a Recupera tiveram recuo de R\$ 372 milhões no 3º Trimestre de 2019

O Ativo Total das Recuperandas apresentou recuo de R\$ 4.207 milhões no 3º trimestre de 2019 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 1.768 milhões do Ativo Circulante e da queda de R\$ 2.440 milhões do Ativo Não Circulante. A redução de R\$ 1.768 milhões do **Ativo Circulante** foi influenciada por:

- 2. **Tributos a Recuperar** das Recuperandas registraram recuo de R\$ 372 milhões, totalizando R\$ 1.805 milhões. A Administração informou que a redução se deve à utilização dos saldos negativos das empresas através da compensação contra os tributos federais no 3º trimestre de 2019.
- 3. A rubrica **Ativos Mantidos para Venda**, que estava zerada no trimestre passado, alcançou R\$ 80,5 milhões no 3º trimestre de 2019. Segundo informações fornecidas pela Administração, em agosto/19 a Companhia aprovou a alienação dos imóveis contidos no plano estratégico. Dessa forma, a variação observada no trimestre é fundamentada na movimentação do Ativo Imobilizado para Ativo Mantido para Venda.
- 4. **Demais Ativos** das Recuperandas registraram queda de R\$ 298,6 milhões (queda de 14,2%), totalizando R\$ 1.804 milhões. Segundo a Companhia, a variação observada está relacionada ao diferimento da FISTEL e reclassificação do ativo de curto prazo para o longo prazo.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 5 – Balanço Patrimonial, Ativo

	(A)	(B) - (A)	(B)
em R\$ mil	30/06/2019	Variação	30/09/2019
	2º Trim 19		3º Trim 19
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.914.696	(1.097.075)	2.817.621
Aplicações Financeiras	196.752	(18.154)	178.598
Instrumentos financeiros derivativos	5.916	(5.916)	-
Contas a Receber	7.303.428	(82.779)	7.220.649
Estoques	134.009	(3.098)	130.911
Créditos com Partes Relacionadas	74.918	5.718	80.636
Empréstimos a Receber	358.408	20.672	379.080
Tributos a Recuperar	2.177.338	(371.799)	1.805.539
Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.513.482	2.755	1.516.237
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	14.512	-	14.512
Ativos Mantidos para Venda	-	80.552	80.552
Demais Ativos	2.102.358	(298.640)	1.803.718
Ativo Circulante	17.795.817	(1.767.764)	16.028.053
Créditos com Partes Relacionadas	328	5	333
Aplicações Financeiras	37.996	(3.229)	34.767
Tributos Diferidos a Recuperar	61.604	19.870	81.474
Outros Tributos	1.912.157	1.149.738	3.061.895
Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.021.568	(238.873)	6.782.695
Demais Ativos	883.220	159.947	1.043.167
Investimentos	3.934.482	41.589	3.976.071
Imobilizado	37.234.751	-	37.234.751
Intangível	6.467.778	(3.568.868)	2.898.910
Ativo Não Circulante	57.553.884	(2.439.821)	55.114.063
Ativo Total	75.349.701	(4.207.585)	71.142.116

1. Outros Tributos tiveram alta de R\$ 1.150 milhões

2. Depósitos e Bloqueios Judiciais registraram queda de R\$ 239 milhões

3. Intangível apresentou redução de R\$ 3.569 milhões

Ativo Não Circulante (pag. 1 de 1)

Intangível apresentou redução de R\$ 3.569 milhões no 3º trimestre de 2019

O Ativo Total das Recuperandas apresentou recuo de R\$ 4.207 milhões no 3º trimestre de 2019 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 1.768 milhões do Ativo Circulante e da queda de R\$ 2.440 milhões do Ativo Não Circulante. A redução de R\$ 2.440 milhões do **Ativo Não Circulante** foi influenciada por:

- 1. *Outros Tributos* tiveram elevação de R\$ 1.150 milhões no trimestre, totalizando R\$ 3.062 milhões. Segundo a Administração, a alta observada foi motivada pela constituição de crédito de PIS e Cofins sobre ICMS na empresa Oi S.A.
- 2. *Depósitos e Bloqueios Judiciais* de longo prazo apresentaram queda de R\$ 239 milhões (queda de 3,4%) no 3º trimestre de 2019 em comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 6.783 milhões. A Administração ressaltou que a variação observada foi motivada pelo avanço do trabalho de revisão contábil das contingências, sendo realizada uma reavaliação dos valores registrados nesta rubrica e constatada a necessidade de ajuste do longo prazo.
- 3. *Intangível* registrou queda de R\$ 3.569 milhões no trimestre (recuo de 55,2%), totalizando R\$ 2.899 milhões. Segundo a Administração, a variação ocorreu devido ao registro da Impairment na Mais Valia no grupo de Licenças Regulatórias da Oi. S.A.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 6 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil

	(A) 30/06/2019 2º Trim 19	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2019 3º Trim 19
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	319.318	98.111	417.429
Fornecedores	6.763.181	(119.409)	6.643.772
Arrendamentos a Pagar	1.363.668	28.686	1.392.354
Empréstimos e Financiamentos	319.006	(180.164)	138.842
Tributos Correntes a Recolher	794.188	16.243	810.431
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.170	(14)	6.156
Autorizações e Concessões a Pagar	35.513	3.558	39.071
Programa de Refinanciamento Fiscal	86.674	200	86.874
Provisões	502.981	7.854	510.835
Demais Obrigações	1.338.350	(30.574)	1.307.776
Passivo Circulante	11.529.049	(175.509)	11.353.540
Fornecedores	3.200.850	201.976	3.402.826
Arrendamentos a Pagar	6.553.704	27.191	6.580.895
Empréstimos e Financiamentos	16.555.307	121.434	17.766.741
Outros Tributos	747.498	194.122	941.620
Programa de Refinanciamento Fiscal	372.508	(19.515)	352.993
Provisões	3.660.407	205.314	3.865.721
Provisões para Fundos de Pensão	610.178	11.245	621.423
Provisões para Perda em Investimento	254.786	228.809	483.595
Demais Obrigações	6.224.657	315.051	6.539.708
Passivo Não Circulante	38.179.895	2.375.627	40.555.522
Patrimônio Líquido	25.640.757	(5.723.512)	19.917.245
Passivo Total + Patrimônio Líquido	75.349.701	(3.523.394)	71.826.307

1. Fornecedores de curto prazo tiveram queda de R\$ 119 milhões

2. Demais Obrigações de curto prazo mostraram queda de R\$ 30,6 milhões

Passivo Circulante (pag. 1 de 1)

Fornecedores de curto prazo tiveram queda de R\$ 119 milhões no trimestre

O Passivo Total das Recuperandas apresentou redução de R\$ 3.523 milhões no 3º trimestre de 2019 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 175 milhões do Passivo Circulante, aumento de R\$ 2.376 milhões do Passivo Não Circulante e do recuo de R\$ 5.723 milhões do Patrimônio Líquido. A queda de R\$ 175 milhões do **Passivo Circulante** foi influenciado por:

- 1. *Fornecedores* de curto prazo tiveram redução de R\$ 119,4 milhões, atingindo o patamar de R\$ 6.644 milhões. De acordo com a Administração, a variação observada foi motivada pela reclassificação de curto prazo para longo prazo.
- 2. *Demais Obrigações* de curto prazo registraram queda de R\$ 30,6 milhões, atingindo o patamar de R\$ 1.308 milhões. De acordo com a Administração, a queda refere-se ao diferimento da receita da taxa de habilitação/installação, conforme definido pelo IRFS 15/CPC 47 - Reconhecimento de Receita.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 6 – Balanço Patrimonial, Passivo

	(A) 30/06/2019 2º Trim 19	(B) - (A) Variação	(B) 30/09/2019 3º Trim 19
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	319.318	98.111	417.429
Fornecedores	6.763.181	(119.409)	6.643.772
Arrendamentos a Pagar	1.363.668	28.686	1.392.354
Empréstimos e Financiamentos	319.006	(180.164)	138.842
Tributos Correntes a Recolher	794.188	16.243	810.431
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.170	(14)	6.156
Autorizações e Concessões a Pagar	35.513	3.558	39.071
Programa de Refinanciamento Fiscal	86.674	200	86.874
Provisões	502.981	7.854	510.835
Demais Obrigações	1.338.350	(30.574)	1.307.776
Passivo Circulante	11.529.049	(175.509)	11.353.540
Fornecedores	3.200.850	201.976	3.402.826
Arrendamentos a Pagar	6.553.704	27.191	6.580.895
Empréstimos e Financiamentos	16.555.307	1.211.434	17.766.741
Outros Tributos	747.498	194.122	941.620
Programa de Refinanciamento Fiscal	372.508	(19.515)	352.993
Provisões	3.660.407	205.314	3.865.721
Provisões para Fundos de Pensão	610.178	11.245	621.423
Provisões para Perda em Investimento	254.786	228.809	483.595
Demais Obrigações	6.224.657	315.051	6.539.708
Passivo Não Circulante	38.179.895	2.375.627	40.555.522
Patrimônio Líquido	25.640.757	(5.723.512)	19.917.245
Passivo Total + Patrimônio Líquido	75.349.701	(3.523.394)	71.826.307

Empréstimos e Financiamentos das Recuperandas

	(A) 30/06/2019 2º Trim 19	(B) - (A)	(B) 30/09/2019 3º Trim 19
Moeda Nacional	17.300	(5.622)	11.678
Moeda Estrangeira	301.706	(174.541)	127.165
Total Curto Prazo (Circulante)	319.006	(180.164)	138.842
Moeda Nacional	8.143.142	306.627	8.449.769
Moeda Nacional - partes relacionadas	290	5	295
Moeda Estrangeira	8.411.875	904.802	9.316.677
Total Longo Prazo (Não-Circulante)	16.555.307	1.211.434	17.766.741
Total Empréstimos e Financiamentos	16.874.313	1.031.270	17.905.583

- Os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo em Moeda Nacional apresentaram redução de R\$ 5,6 milhões no 3º trimestre de 2019, totalizando R\$ 11,7 milhões, correspondente a uma fração mínima dos Empréstimos e Financiamentos.
- Os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo em Moeda Estrangeira registraram queda de R\$ 174,5 milhões no 3º trimestre de 2019, totalizando R\$ 127,2 milhões.
- O resultado foi uma queda de R\$ 180,2 milhões nos Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, atingindo R\$ 138,9 milhões.
 - Segundo a Administração, a queda observada no trimestre é justificada pelo pagamento dos juros do bond qualificado, parcialmente compensada pelo accrual de juros.

- Os Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo tiveram alta de R\$ 1.211 milhões, totalizando R\$ 17.767 milhões. Desse total, os empréstimos em Moeda Nacional alcançaram R\$ 8.450 milhões. Os empréstimos em Moeda Nacional - partes relacionadas totalizaram apenas R\$ 5 mil. Por fim, os empréstimos em Moeda Estrangeira tiveram alta de R\$ 904,8 milhões, atingindo R\$ 9.317 milhões.
 - Segundo a Administração, a elevação foi motivada pelo aumento do accrual de juros no trimestre de dívidas adicionais, resultado de mediação com credor e pela elevada desvalorização do Real frente ao Dólar no trimestre.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 6 – Balanço Patrimonial, Passivo

em R\$ mil	(A)	(B) - (A)	(B)
	30/06/2019	Varição	30/09/2019
	2º Trim 19		3º Trim 19
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	319.318	98.111	417.429
Fornecedores	6.763.181	(119.409)	6.643.772
Arrendamentos a Pagar	1.363.668	28.686	1.392.354
Empréstimos e Financiamentos	319.006	(180.164)	138.842
Tributos Correntes a Recolher	794.188	16.243	810.431
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	6.170	(14)	6.156
Autorizações e Concessões a Pagar	35.513	3.558	39.071
Programa de Refinanciamento Fiscal	86.674	200	86.874
Provisões	502.981	7.854	510.835
Demais Obrigações	1.338.350	(30.574)	1.307.776
Passivo Circulante	11.529.049	(175.509)	11.353.540
Fornecedores	3.200.850	201.976	3.402.826
Arrendamentos a Pagar	6.553.704	27.191	6.580.895
Empréstimos e Financiamentos	16.555.307	1.211.434	17.766.741
Outros Tributos	747.498	194.122	941.620
Programa de Refinanciamento Fiscal	372.508	(19.515)	352.993
Provisões	3.660.407	205.314	3.865.721
Provisões para Fundos de Pensão	610.178	11.245	621.423
Provisões para Perda em Investimento	254.786	228.809	483.595
Demais Obrigações	6.224.657	315.051	6.539.708
Passivo Não Circulante	38.179.895	2.375.627	40.555.522
Patrimônio Líquido	25.640.757	(5.723.512)	19.917.245
Passivo Total + Patrimônio Líquido	75.349.701	(3.523.394)	71.826.307

1. Fornecedores de longo prazo tiveram alta R\$ 202 milhões

2. Provisões para Perda em Investimento apresentaram alta de R\$ 229 milhões no trimestre

3. Demais Obrigações de longo prazo tiveram alta de R\$ 315 milhões

Passivo Não Circulante (pag. 1 de 1)

Empréstimos e Financiamentos de longo prazo tiveram alta de R\$ 1.211 milhões no 3º trimestre

O Passivo Total das Recuperandas apresentou redução de R\$ 3.523 milhões no 3º trimestre de 2019 na comparação com o trimestre anterior, devido à queda de R\$ 175 milhões do Passivo Circulante, aumento de R\$ 2.376 milhões do Passivo Não Circulante e do recuo de R\$ 5.723 milhões do Patrimônio Líquido. A alta de R\$ 2.376 milhões do **Passivo Não Circulante** foi influenciado por:

- 1. A rubrica *Fornecedores* de longo prazo registrou alta de R\$ 202 milhões no trimestre, atingindo o patamar de R\$ 3.403 milhões. De acordo com a Companhia, a variação positiva refere-se à reclassificação de curto prazo para longo prazo.
- 2. As *Provisões para Perda em Investimento* tiveram alta de R\$ 228,8 milhões no trimestre, totalizando R\$ 483,6 milhões. A Companhia informou que a elevação das Provisões para Perda em Investimento refere-se ao aumento do resultado negativo das empresas controladas e coligadas do Grupo Oi.
- 3. *Demais Obrigações* tiveram alta de R\$ 315,0 milhões no trimestre, totalizando R\$ 6.540 milhões. A Companhia informou que a elevação é decorrente da adesão ao parcelamento de processos tributários.

4.2 BALANÇO PATRIMONIAL DAS RECUPERANDAS

Consolidado Trimestral das Recuperandas (não auditado)

RELATÓRIO
EXECUTIVO



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 7 – Balanço Patrimonial, Patrimônio Líquido

em R\$ mil

	(A)	(B)
	30/06/2019	30/09/2019
	2º Trim 19	3º Trim 19
Passivo Circulante	11.529.049	11.353.540
Passivo Não Circulante	38.179.895	40.555.522
Capital Social Realizado	32.538.937	32.538.937
Reservas de Capital	12.610.862	12.873.890
Lucros/Prejuízos Ac. Exercícios Anteriores	(17.530.108)	(17.727.954)
Lucros/Prejuízos Acumulados até 2º Tri.19	(990.642)	(990.642)
Lucros/Prejuízos no 3º Tri.19		(5.746.889)
Custo de Emissão de Ações	(791.439)	(793.746)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(13.233)	(41.412)
Outros Resultados Abrangentes	(183.619)	(194.940)
Patrimônio Líquido	25.640.757	19.917.245
Passivo Total + Patrimônio Líquido	75.349.701	71.826.307

1. Ajustes de Avaliação Patrimonial tiveram variação de R\$ 28,2 milhões

Patrimônio Líquido (pag. 1 de 1)

O Prejuízo Consolidado das Recuperandas no 3º Trimestre de 2019 foi de R\$ 5.747 milhões

Demais rubricas do Patrimônio Líquido com variações observáveis:

- 1. Os Ajustes de Avaliação Patrimonial apresentaram variação de R\$ 28,2 milhões, totalizando valor negativo de R\$ 41,4 milhões no 3º trimestre de 2019. De acordo com a Companhia, a variação negativa da rubrica se deve às variações de câmbio das empresas em África, que tiveram sua moeda desvalorizada frente ao Euro no trimestre.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.3 Demonstração de Resultado das Recuperandas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS RECUPERANDAS

DESTAQUES

**Demonstração****3º TRIMESTRE** de 2019

- **Receita Operacional Bruta** das Recuperandas apresentou queda de 1,6% no trimestre
- **Outras Despesas Operacionais** das Recuperandas tiveram alta de R\$ 3.186 milhões, para o patamar de R\$ 3.477 milhões no trimestre
- **Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos** das Recuperandas foi negativo no valor de R\$ 3.439 milhões
- **Resultado Financeiro** das Recuperandas encerrou o 3º trimestre de 2019 com valor negativo de R\$ 2.167 milhões
- **O Prejuízo Consolidado** das Recuperandas foi de R\$ 5.747 milhões no 3º trimestre de 2019



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 8 – Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil

	(A)	(B) - (A)	(B)	
	2º Trim 19	Variação	3º Trim 19	
Receita Operacional Bruta	6.719.777	(105.149)	6.614.628	1. Queda de 1,6% da Receita Bruta
Deduções da Receita Bruta	(1.755.087)	19.927	(1.735.160)	
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	4.964.690	(85.222)	4.879.468	
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(3.896.902)	(22.035)	(3.918.937)	
Resultado Bruto	1.067.788	(107.257)	960.531	
Despesas com Vendas	(995.364)	(61.934)	(1.057.298)	
Despesas Gerais e Administrativas	(565.233)	3.787	(561.446)	2. Aumento de R\$ 573 milhões
Outras Receitas Operacionais	525.536	572.821	1.098.357	
Outras Despesas Operacionais	(291.615)	(3.185.832)	(3.477.447)	3. Elevação de R\$ 3.186 milhões
Resultado de Equivalência Patrimonial	(125.532)	(276.181)	(401.713)	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.452.208)	(2.947.339)	(4.399.547)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(384.420)	(3.054.596)	(3.439.016)	4. Receitas Financeiras tiveram alta de R\$ 1.553 milhões
Receitas Financeiras	(37.781)	1.553.401	1.515.620	5. Despesas Financeiras mostraram aumento de R\$ 2.566 milhões
Despesas Financeiras	(1.116.698)	(2.566.515)	(3.683.213)	
Resultado Financeiro	(1.154.479)	(1.013.114)	(2.167.593)	
Corrente	34.541	(51.088)	(16.547)	6. A rubrica Corrente apresentou redução de R\$ 51 milhões
Diferido	(54.370)	(69.363)	(123.733)	
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	(317)	317		
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(20.146)	(120.134)	(140.280)	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(1.559.045)	(4.187.844)	(5.746.889)	

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 1 de 2)

O Prejuízo Consolidado de R\$ 5.747 milhões registrado pelas Recuperandas no 3º Trimestre de 2019 foi influenciado por:

- 1. A *Receita Operacional Bruta* das Recuperandas apresentou queda de R\$ 105,1 milhões (redução de 1,6%) no 3º trimestre de 2019 na comparação com o trimestre anterior, totalizando R\$ 6.615 milhões. Segundo informações prestadas pela Administração, a retração está concentrada na queda da telefonia fixa, em linha com a redução de terminais. A Companhia acrescentou que a telefonia fixa segue o processo de retração da demanda do mercado e sua crescente substituição pela telefonia móvel, mais especificamente por dados.
- 2. *Outras Receitas Operacionais* das Recuperandas tiveram aumento de R\$ 572,8 milhões no trimestre, totalizando R\$ 1.098 milhões. Segundo informações prestadas pela Administração, a elevação é explicada pela constituição de crédito de PIS e Cofins sobre ICMS.
- 3. *Outras Despesas Operacionais* das Recuperandas apresentaram elevação de R\$ 3.186 milhões no trimestre, totalizando R\$ 3.477 milhões. A Administração informou que a variação aconteceu por conta do registro da Impairment na Mais Valia no grupo de Licenças Regulatórias da Oi S.A.

Somadas as demais rubricas operacionais, as Recuperandas apresentaram *Resultado Antes do Resultado Financeiro e Tributos* negativo no montante de R\$ 3.439 milhões no 3º trimestre de 2019.



Demonstração

3º TRIMESTRE de 2019

Tabela 8 – Demonstração do Resultado Trimestral

em R\$ mil

	(A)	(B) - (A)	(B)	
	2º Trim 19	Variação	3º Trim 19	
Receita Operacional Bruta	6.719.777	(105.149)	6.614.628	1. Queda de 1,6% da Receita Bruta
Deduções da Receita Bruta	(1.755.087)	19.927	(1.735.160)	
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	4.964.690	(85.222)	4.879.468	
Custo dos Serviços Prestados e das Mercadorias Vendidas	(3.896.902)	(22.035)	(3.918.937)	
Resultado Bruto	1.067.788	(107.257)	960.531	
Despesas com Vendas	(995.364)	(61.934)	(1.057.298)	
Despesas Gerais e Administrativas	(565.233)	3.787	(561.446)	2. Aumento de R\$ 573 milhões
Outras Receitas Operacionais	525.536	572.821	1.098.357	
Outras Despesas Operacionais	(291.615)	(3.185.832)	(3.477.447)	3. Elevação de R\$ 3.186 milhões
Resultado de Equivalência Patrimonial	(125.532)	(276.181)	(401.713)	
Despesas/Receitas Operacionais	(1.452.208)	(2.947.339)	(4.399.547)	
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(384.420)	(3.054.596)	(3.439.016)	4. Receitas Financeiras tiveram alta de R\$ 1.553 milhões
Receitas Financeiras	(37.781)	1.553.401	1.515.620	5. Despesas Financeiras mostraram aumento de R\$ 2.566 milhões
Despesas Financeiras	(1.116.698)	(2.566.515)	(3.683.213)	
Resultado Financeiro	(1.154.479)	(1.013.114)	(2.167.593)	
Corrente	34.541	(51.088)	(16.547)	6. A rubrica Corrente apresentou redução de R\$ 51 milhões
Diferido	(54.370)	(69.363)	(123.733)	
Incentivo Fiscal Lucro da Exploração	(317)	317		
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro	(20.146)	(120.134)	(140.280)	
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(1.559.045)	(4.187.844)	(5.746.889)	

Demonstração do Resultado Trimestral (pag. 2 de 2)

O Prejuízo Consolidado de R\$ 5.747 milhões registrado pelas Recuperandas no 3º Trimestre de 2019 foi influenciado por:

- 4. As *Receitas Financeiras* das Recuperandas tiveram alta de R\$ 1.553 milhões, resultando em montante positivo de R\$ 1.516 milhões no 3º trimestre de 2019. Segundo informações fornecidas pela Administração, a variação observada é explicada principalmente pelas receitas de juros e variação monetária, pelas receitas de valor justo de empréstimos e financiamentos e pela atualização monetária de recuperação de tributos relativo a crédito de PIS e Cofins sobre ICMS.
- 5. As *Despesas Financeiras* apresentaram aumento de R\$ 2.566 milhões no 3º trimestre de 2019, totalizando R\$ 3.683 milhões. Segundo a Administração, o aumento observado refere-se principalmente a despesas de variação cambial sobre empréstimos a pagar, despesas de atualização monetária das provisões para contingências e os impactos da variação cambial relativos ao contrato oneroso.
- 6. A rubrica *Corrente* apresentou redução de R\$ 51,1 milhões, resultando em montante negativo de R\$ 16,5 milhões no 3º trimestre de 2019. Segundo informações fornecidas pela Administração, a variação refere-se à constituição de IR e CSLL corrente a pagar na Oi Móvel.

ATENDIMENTO AOS CREDITORES

O AJ permanece se dedicando a auxiliar este MM. Juízo na organização dos inúmeros ofícios recebidos de outros Juízos solicitando autorização para efetuar constrição de bens das Recuperandas para pagamento de créditos extraconcursais, em procedimento que, de um lado, une celeridade e segurança em benefício dos Credores, e, de outro, permite o soerguimento do Grupo Oi e o cumprimento do PRJ.

Para este propósito, esta Administração disponibiliza mensalmente no site da recuperação judicial (www.recuperacaojudicialoi.com.br), que já conta com 1.209.708 acessos, a relação dos ofícios recebidos pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial e dos créditos extraconcursais pagos pelo Grupo Oi.

Em relação aos créditos concursais, o AJ continua concentrado no esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos de mediação, cláusulas e cumprimento do Plano de Recuperação Judicial homologado, sendo constantemente contatado por credores nacionais e internacionais, seja por telefone, através da linha +55 (21) 2272-9300, seja pelo e-mail credoroi@wald.com.br.

Ao longo do mês, esta Administração acompanhou o procedimento de mediação relacionado aos incidentes processuais, nos termos da decisão de fls. 341.970/341.973. Esta mediação tem por objetivo estimular uma composição entre credores e devedoras para a definição do valor dos créditos, a partir de uma plataforma online, que já conta mais de 6 mil acordos assinados.

Ademais, esta Administração disponibiliza no site da recuperação judicial a listagem dos incidentes processuais sentenciados, que é periodicamente atualizada.

RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ NOS AUTOS

A seguir, o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.

Fls. 413.940

Manifestação requerendo a dilação do prazo para a apresentação do RMA referente ao mês de agosto de 2019, tendo em vista não ter recebido as informações necessárias para sua elaboração.

17.10.2019

Fls. 416.437

Manifestação do AJ informando a previsão de pagamento do crédito extraconcursal detido pelo Sr. Jean Luiz Andrade Magalhães.

18.10.2019

Fls. 417.431

Manifestação sobre:

(i) a decisão que indeferiu o requerimento formulado por diversos credores bondholders, para a "manutenção dos Peticionários no plano de pagamento previsto na Cláusula 4.3.3.1. do PRJ";
(ii) o ofício expedido pelo 23º JEC da Comarca da Capital do TJRJ, solicitando o pagamento de crédito extraconcursal; e
(iii) a cessão de crédito informada pelo HSBC Bank Plc.

23.10.2019

Fls. 420.097/420.098

Manifestação sobre:

(i) a petição apresentada por Knighthead Annuity & Life Assurance Company, Knighthead Master Fund, L.P. e Knighthead (NY) Fund, LP, na qual informam que celebraram Contratos de Cessão de Crédito com HSBC Bank Plc; e
(ii) a presença de credores detentores de créditos extraconcursais na relação prevista pelo art. 7º, §2º, da Lei 11.101/2005.

14.11.2019

RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ NOS AUTOS

A seguir, o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.

Fls. 420.100/ 420.129

Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de agosto de 2019.

14.11.2019

Fls. 420.186

Manifestação requerendo a dilação do prazo para a apresentação do RMA referente ao mês de setembro de 2019, tendo em vista não ter recebido as informações necessárias para sua elaboração.

18.11.2019

RESUMO DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ NOS AUTOS

Recursos nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestação:

0041273-90.2019.8.19.0000	Recurso interposto pelas Recuperandas contra a decisão que (i) deferiu a reabertura do prazo para liquidação de <i>bonds</i> apresentados pelos <i>Bondholders</i> Álvaro e Antonieta; e (ii) declarou a extraconcursalidade do crédito da credora Amanda Moreira Joaquim.	28.11.2019
0064265-45.2019.8.19.0000	Recurso interposto por Massa Falida de Retebras contra a determinação de expedição de ofício ao Juízo da Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências de Porto Alegre – RS, para promover a transferência de valores depositados na falência.	10.12.2019

Além disso, em resposta a ofícios e solicitações endereçadas diretamente ao AJ pelos mais diversos Tribunais do País, o Administrador Judicial apresentou diversas manifestações em processos ajuizados contra as Recuperandas.

DA FISCALIZAÇÃO AO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") apresentado pelas Recuperandas foi aprovado pelos Credores presentes na Assembleia Geral de Credores realizada no dia 19.12.2017, sendo homologado, com ressalvas, por este MM. Juízo, nos termos da r. decisão de fls. 254.741/254.756.

Dessa maneira, esta Administração permanece concentrada na fiscalização do cumprimento das obrigações pelas Recuperandas do PRJ homologado, tendo, para tanto, realizado reuniões periódicas com a Companhia e analisado toda a documentação pertinente.

Como fruto desta fiscalização, o AJ informa que, nos meses de **Setembro** e **Outubro** de 2019, apenas venceram as obrigações que possuem prazo de vencimento atrelado ao trânsito em julgado dos autos de origem, conforme estabelecido no Plano de Recuperação Judicial. Mensalmente, esta Administração recebe a relação dos créditos trabalhistas quitados ao longo do mês, em razão do fim do prazo de carência (180 dias contados a partir do trânsito em julgado da ação de origem - cláusula 4.1.1 do PRJ).

Por fim, no que se refere à mediação com créditos ilíquidos, o AJ informa que continua acompanhando o procedimento e o funcionamento da Plataforma da FGV, disponível para acesso desde 26.07.2018.



*Avenida Franklin Roosevelt,
nº 115, 4º andar
CEP 20021-120
Rio de Janeiro, RJ - Brasil*

*Avenida Juscelino Kubitschek,
nº 510, 8º andar
CEP 04543-906
São Paulo, SP - Brasil*



*Rua James Joule,
nº 92, 10º andar
Brooklin Novo,
CEP 04576-080
São Paulo, SP - Brasil*